



CSR - Comitê de Serviço Regional Rio Grande do Sul

Ata 04 - Novembro de 2011

Data: 27/11/2011 **Local:** Sede do CSA Porto Alegre **Início:** 14:20 **Término:** 19:30

Abertura com a Oração da Serenidade

Leitura das 12 Tradições e dos 12 Conceitos

Apresentação individual

Chamada das Áreas, Servidores da Mesa e RSG's, para verificação de quórum

Estiveram presentes 12 membros, sendo 06 os membros votantes:

Nome	Encargo	Estrutura	Telefone	E- mail	Voto
João Paulo	MCR Suplente	CSA Gaúcha	51 91651107	negojoapaulo@hotmail.com	Não
Daniel T	Secretário	CSR-RS	51 8437-3736	tabordadepoa@yahoo.com.br	Sim
Jorge M.	Vice-Coordenador	CSR-RS	51 9295-1233	videodidatico@yahoo.com.br	Sim
Cristiano S.	Tesoureiro	CSR-RS	51 3344-7253	cristiano-sph@hotmail.com	Sim
Fabício	Coordenador de RP	CSR-RS	51 9641-7572	adictumsph@gmail.com	Sim
Fábio O.	MCR	CSA Gaúcha	51 9329-8118	fabiodelet@hotmail.com	Sim
Marcelo V.	Coord. L. Alcance	CSA Porto Alegre	51 9373-5507	marcelovictorino@terra.com.br	Sim
Júlio	Tesoureiro	AIR	51 9115-6316	Julio_sph@hotmail.com	Não
Danara	Presidente	AIR		danaradallagnol@hotmail.com	Não
Gilberto	Membro	CSA Porto Alegre	51 9549-0990		Não
Marcio	Coordenador	CSA Porto Alegre	51 9975-1247	n.marcio@yahoo.com.br	Não
Alexandre C.	M. Conselho Fiscal	AIR	51 7815-4824		Não

Aprovação da ata anterior sem a leitura da mesma

A ata foi aprovada sem ressalvas

Assentamento de novas áreas:

Não houve assentamento de novas áreas

Relatório dos Servidores da Mesa do CSR-RS

Os Servidores da Mesa fizeram seus relatórios verbalmente e responderam perguntas sobre as suas atividades. Os relatórios escritos estão em anexos no final desta ata.

Relatórios dos MCR's:

Foi destinado um tempo de aproximadamente 1 hora para a explanação verbal de cada servidor. Houve bastante interatividade entre os presentes, no espaço aberto às perguntas.

7ª Tradição: R\$ 171,00

Encargos Vagos no CSR-RS – Auto-indicações

Coordenador do CSR-RS: *não houve auto-indicações*

Delegado Regional: *não houve auto-indicações*

Delegado Regional Suplente: *não houve auto-indicações*

Subcomitê de Revisão e Tradução de Literatura: *não houve auto-indicações*

Vice-Coordenador do Subcomitê Regional de RP: *não houve auto-indicações*

Secretário do Subcomitê Regional de RP: *não houve auto-indicações*

Assuntos velhos - Resultados

GT de Revisão do Manual de Procedimentos do CSR-RS

O GT concluiu o trabalho e a minuta da revisão será enviada para análise dos grupos, que podem adicionar inputs antes de retornar para a votação no CSR-RS.

Sessão de Partilhas

Associação Isto Resulta: Houve o esclarecimento sobre o assunto trazido pelo CSA Gaúcha que pedia a ratificação dos encargos na AIR. Segundo a legislação vigente todas as eletivas acontecem uma vez por ano e existe um processo específico para tal. É expedido um edital com um mês de antecedência para todos os grupos, anunciando a data da assembléia (a próxima é em outubro de 2012). Existem encargos em aberto, que podem ser preenchidos antes desta data.

O Vice-Coordenador do CSR-RS sugeriu a possibilidade das eletivas da AIR acontecerem junto com a Assembléia do CSR-RS.

O Tesoureiro do CSR-RS pediu esclarecimento sobre os procedimentos para abertura de conta jurídica para o CSR-RS. Por ainda não haver um procedimento definido para a questão, o assunto será levado a debate na próxima reunião da AIR.

Recursos para a AIR – As áreas receberam os esclarecimentos necessários sobre o custeio das despesas administrativas da Associação Isto Resulta. O repasse será feito via CSR-RS, no valor de R\$ 160,00. Na possibilidade de novas áreas se assentarem no CSR-RS, este valor poderá ser revisto. As solicitações à AIR que implicam impacto financeiro deverão ser debatidas na área de origem e os custos decorrentes serão de responsabilidade do solicitante.

Maiores esclarecimentos podem ser feitos nas reuniões da AIR.

Compra conjunta de Literatura na ACS - Foi debatida a possibilidade da compra em conjunto pelos CSA's Gaúcha e Porto Alegre, para obtenção de bônus de 10% sobre o valor de R\$ 4000,00, onde seriam 5% convertidos em Textos Básicos, para uso nas atividades do RP Regional. Segundo um estudo prévio sobre o assunto, não haveria acréscimo nas compras normais das áreas, visto que já fazem pedidos regulares de R\$ 3.000,00 e R\$ 1.000,00, respectivamente. Como a compra em conjunto geraria apenas uma nota fiscal, ficou combinado acertar uma reunião entre os Subcomitês de Materiais com o objetivo de definir a forma como poderá ser feita a prestação de contas.

Proposta de Quadro Único para a Mesa do CSR-RS – O assunto foi amplamente debatido e ficou definido que a estrutura atual é necessária para garantir a continuidade dos serviços pela próxima Mesa, e que a existência de encargos vagos são um ponto de atração para novos servidores. Os ocupantes dos encargos podem se ajudar mutuamente na execução de suas tarefas, mas o ponto de prestação de contas deve ser feito individualmente.

Planejamento em Conjunto das Áreas com o CSR-RS – Foi sugerido um estudo de como podemos integrar os planejamentos dos CSA's com o do CSR-RS, para aumentar a comunicação, identificar as prioridades, otimizar recursos e melhorar o foco nos serviços. Cada área executa o seu planejamento, contando com o apoio do CSR-RS.

Comunicações: Foi solicitado pelo MCR do CSA Gaúcha um estudo sobre a possibilidade da abertura do grupo de e-mails do CSR-RS para que os RSG's participassem como ouvintes. Por não haver tempo hábil na reunião para uma discussão mais adequada sobre o assunto, voltaremos a debater na próxima reunião.

Internet: Ainda no assunto comunicação via internet, foi divulgado pelo Secretário do CSR-RS que estamos desenvolvendo um sistema de fórum via internet, com assuntos agrupados por tópicos, proporcionando um debate mais organizado e com regras definidas.

Está na rede o site experimental <http://aspspider.net/longoalcance> baseado em banco de dados, para automatizar muitos de nossos serviços, como por exemplo, pedido de material, cadastro de voluntários PRH, lista de painéis RP, mapas, disponibilização de kits e manuais de serviço, espaço para divulgação de atas, listas de grupos, etc...Faça uma visita e contribua com sugestões.

Assuntos novos:

Criação de GT para Estudos sobre a implementação do Sistema de Serviços em nossa comunidade:

O assunto foi colocado na sessão de partilhas e foi encaminhado para votação. Após novas argumentações, houve consenso que o GT vai se reunir às segundas-feiras, na sede do CSA Porto Alegre, no mesmo horário que acontecia o GT de Revisão do Manual de Procedimentos.

Representação no FZB – Com o encargo de Delegado Regional ainda vago e a impossibilidade de nosso Coordenador Regional de RP nos representar novamente no FZB, ficou definido que o Secretário do CSR-RS fará este serviço nesta próxima reunião. Foram definidos alguns tópicos para entrarem na pauta da reunião do FZB.

Periodicidade das Reuniões do FZB – O CSR-RS defende a proposta que o Fórum Zonal Brasileiro passe a realizar as suas reuniões semestralmente, junto com as reuniões da ACS. O modelo atual não permite que as tarefas delegadas à estrutura sejam concluídas entre uma reunião e outra, gerando custos elevados e a repetição desnecessária de assuntos definidos anteriormente.

Reunião do FZB no Rio Grande do Sul – O CSR-RS vai fazer o pedido formal para a realização da reunião do FZB em Porto Alegre, em data a ser definida pela consciência coletiva do Fórum.

Convite FZB: Gostaríamos de convidar um orador do FZB para fazer a apresentação do Projeto Sistema de Serviços em nosso 1º Encontro, a se realizar em 14/01/2012. Este evento está sendo organizado pelo CSR-RS.

GT Projeto de Desenvolvimento: O Subcomitê de Longo Alcance do CSA Porto Alegre reservou os 30 minutos finais de sua reunião para iniciarmos um estudo baseado na nossa geografia, para identificarmos novas oportunidades de RP, apoio aos grupos existentes e o fomento para que novos grupos se formem, encurtando distâncias entre uma localidade e outra. Foi sugerido que o MCR do CSA Gaúcha estenda esta proposta de estudo para um planejamento a nível estadual, iniciando pelo eixo Guaíba / Rio Grande.

Aumento do repasse do RP Regional para R\$ 400,00, por reunião: Foi solicitado pelo Coordenador do RP um aumento para R\$ 400,00 por reunião, devido ao incremento nos serviços do subcomitê, que foi aprovado em plenária.

Processo de tomada de decisão por consenso: Foi colocado pela Área Gaúcha que, devido ao reduzido número de áreas, o CSR-RS só deveria tomar decisões por consenso. Foi estabelecido que as questões que não forem objeto de consenso, ficam para serem decididas na reunião seguinte do CSR, para que possam ser objeto de processo de consciência, no período de dois meses, entre uma reunião e outra.

Repasse de R\$ 150,00 para cachorro-quente e refrigerante no Encontro: Foi repassada esta quantia para o companheiro Julio (AIR). Há expectativa que este valor retorne ao CSR através de passagem de sacola no evento.

Anexos:

Anexo 1: Relatório Vice-Coordenador CSR-RS

Relatório do Vice-Coordenador do CSR-RS

Ciclo de Conceitos - CDC – Sou o servidor encarregado de realizar o Ciclo de Conceitos. Já fizemos dois encontros – até o 6º passo. O 3º encontro do CDC, 7º, 8º e 9º conceitos, acontecerá dia 11/12/2011 na Sala do CSA PORTO ALEGRE – Rua dos Andradas 1560, sala 2014 (Galeria Malcon) domingo, das 14 às 17h. É gratuito – Sua presença é fundamental!!! Todos convidados!!

SRTL - Venho coordenando interinamente o SRTL de nossa Região, por não termos um Coordenador. Estamos atualmente revisando o folheto sobre Liderança. As reuniões acontecem na Sala do CSA POA, Rua dos Andradas 1560 sala 2014 (Galeria Malcon), segundas-feiras, das 18:30 às 20:00hs. Não precisa saber inglês nem regras gramaticais de português para participar. Todos são bem-vindos.

GT de criação do Manual de procedimentos do CSR-RS – O trabalho foi concluído e será apresentado na reunião do CSR.

Coordenação do nosso CSR – Venho fazendo o trabalho de coordenação do CSR, até que seja aceito um novo Coordenador.

Contato com o NAWS – Venho fazendo o elo de ligação com o Mundial até que seja eleito um novo DR.

RP – Venho apoiando as ações do nosso RP, me fazendo presente, na medida do possível, nas reuniões de RP de nossa comunidade.

Site interno da Região – Participei da reunião do site.

Anexo 2: Relatório Secretário CSR-RS

Meu nome é Daniel T, mais um adicto limpo hoje, somente pela oportunidade de um dia ter conseguido chegar à minha primeira reunião de NA.

Estou muito satisfeito em ver o quanto NA vem se desenvolvendo em nossa comunidade desde o surgimento do CSR-RS. Sempre acreditei que poderíamos fazer mais, mais rápido e melhor. E isto está acontecendo, reunião após reunião.

Parabéns ao CSA Gaúcha, CSA Porto Alegre, Servidores da Mesa, Braços de RP, voluntários de RP, de LDA e Servidores de Grupos por todas as nossas conquistas como Irmandade. Somos uma corrente muito forte.

É um privilégio fazer parte deste conjunto e poder devolver um pouquinho da minha gratidão através do serviço abnegado.

Contem comigo, porque eu conto com vocês!

Muito obrigado!

Daniel T. – tabordadepoa@yahoo.com.br 51 8437-3736

Anexo 3: Relatório Tesoureiro CSR-RS

ACREDITO QUE SOMOS OU TEMOS AQUILO QUE DEVERIAMOS TER .
AGRADEÇO PELA CONFIANÇA DEPOSITADA EM MIM E EM NOSSO CSR RS .
DESDE JA GOSTARIAMOS DE REAFIRMAR NOSSO COMPROMISSO COM O RECEM CHEGADO ,
E COM A MENSAGEM DE NA , POIS É SO DANDO QUE PODEMOS MANTER O QUE TEMOS ,
NESTA AJUDA MUTUA , TROCANDO EXPERIÊNCIAS DIA APÓS DIA SPH .

<i>Data</i>	<i>Descrição</i>		<i>Entrada</i>	<i>Saída</i>
29/mai	Sacola 7ª Tradição na Assembléia		R\$ 822,75	
29/mai	Viagem para FZB			R\$ 400,00
29/mai	Viagem para InterÁreas			R\$ 50,00
25/jun	Sacola 7ª – Debates Temáticos		R\$ 123,50	
25/jun	Desp. com Debates Temáticos			R\$ 43,02
07/jul	CSA POA repasse CSR RS		R\$ 200,00	

17/jul	Sacola 7ª – Assembléia Plan.		R\$ 183,45	
17/jul	Repasse ao Subcomitê de RP			R\$ 300,00
30/jul	Despesas passagens aéreas FZB			R\$ 306,00
02-ago	Repasse Area Gaucha		R\$ 200,00	
09-ago	Repasse Grupos		R\$ 100,00	
10-ago	Devolucao Despesa passagem aerea FZB		R\$ 334,05	
19/ago	CSA POA repasse CSR RS		R\$ 200,00	
04/set	Repasse Área Gaúcha		R\$ 200,00	
16/set	Sacola 7ª – Encontro HI		R\$ 206,20	
18/set	Sacola 7ª - 3ª reuniao CSR - RS		R\$ 52,00	
18/set	Despesas do CSR-RS ADM - mantimentos			R\$ 49,00
18/set	Despesas viagem FZB			R\$ 500,00
18/set	Despesa repasse RP Regional			R\$ 300,00
02/out	Repasse Área Gaucha		R\$ 400,00	
03/out	Repasse Grupo Viver Bem		R\$ 86,37	
05/out	Repasse CSA POA		R\$ 200,00	
06/nov	Repasse CSA POA		R\$ 200,00	
20/nov	Repasse Área Gaucha		R\$ 400,00	
23/nov	Repasse Grupo Viver Bem		R\$ 81,85	
27/nov	7ª Tradição 4ª Reunião CSR-RS		R\$ 171,00	
27/nov	Repasse Subcomitê de RP Regional			R\$ 400,00
27/nov	Repasse para Viagem FZB			R\$ 700,00
27/nov	Restituição Despesas RP período ago/out			R\$ 132,90
27/nov	Repasse AIR			R\$ 160,00
27/nov	Repasse Secretário			R\$ 50,00
27/nov	Despesas Administrativas 4ª Reunião CSR-RS			R\$ 30,65
27/nov	Devolução Desp. Coord. RP - FZB		R\$ 71,97	
27/nov	Despesa organização 1º Encontemas			R\$ 150,00

Total de Entradas e Saídas

R\$ 4.233,14 R\$ 3.571,57

Saldo Atual

R\$ 661,57

Anexo 4: Relatório DR (Interino)

Relatório da reunião da Associação para Comitês de Serviços e Fórum Zonal Brasileiro

Rio de Janeiro 07, 08 e 09 de outubro de 2011.

Ciro Delegado suplente CSR GSP, Jair Coordenador CSR GSP, King Delegado CSR BS, Zezinho Delegado CSR RJ, Fabricio RP CSR RS, Alex Delegado suplente CSR RJ, Gilberto Tesoureiro ACS, Levi Coordenador ACS, Cibele Gerente ACS, Wilson Coordenador CSR RJ, Duda Membro, Rogério Conselho fiscal CSR RJ, Ting Tesoureiro FZB, Guto Conselho fiscal ACS, Tiago Delegado suplente CSR How, Cassiano Rsg Libertação, Nora Delegada CSR Costa Rica (Visitante), Robson Secretario FZB, Mauricio Paris Coordenador FZB, Etiene Vice Coordenador FZB, Nelson Delegado CSR BR, Alfredo Delegado CSR GSP, Tiago Delegado suplente CSR How, Douglas Delegado CSR How.

Reunião ACS:

O coordenador da ACS o companheiro Levi começou explicando que quando foi eleito não sabia que existia uma restrição dele com uma instituição bancaria, o companheiro explicou que há alguns anos ele encerrou uma conta onde ele tinha um vínculo empregatício, nessa conta ficou uma pendência relacionada à empresa onde ele trabalhava, o banco não o colocou em nenhuma lista restritiva, mas se recusa a fazer negócio com ele enquanto os valores não foram negociados, não existe cobrança em cartório ou em serviços de proteção ao crédito, até se colocou a possibilidade de acionar a instituição bancaria, mas o companheiro disse que é um assunto pessoal, e como esse banco é um dos bancos onde a ACS tem conta o companheiro não pode servir como co-signatario da conta, sendo assim ele entregou o encargo.

Novo estatuto da ACS aprovado a fim de profissionalizar mais nossa associação, antigamente havia mais companheiros dispostos a dar plantão no nosso escritório, o que não acontece atualmente, a ACS precisa cada vez mais dos nossos trabalhadores especializados, o estatuto foi modificado a fim de formalizar o que já vem acontecendo na pratica, foi retirada à necessidade de um secretario, e algumas questões técnicas quanto à convocação das assembléias, foi decidido termos um presidente, vice-presidente e diretor financeiro, com renovação de dois mandatos renováveis, que é o exigido legalmente de uma associação que tem movimentação financeira. Existe a exigência da assinatura de pelo menos duas pessoas.

Como atualmente só temos o encargo de diretor financeiro preenchido o cartório não aceita o registro do novo estatuto, devemos ter pelo menos 2 encargos preenchidos, e em janeiro devemos renovar nossas licenças e títulos, além de que faz 2 anos que apresentamos o estatuto no banco, podemos ter problemas legais como o bloqueio das contas, quando fazemos compras de material do mundial o banco central exige a assinatura dos signatários em 48 horas depois que o cambio fecha para finalizar a transação de transferência de recursos entre países.

Atualmente o companheiro Duda ex coordenador da ACS ainda é o responsável legal registrado em cartório, ele estava presente na reunião e se dispôs a continuar interinamente até a eleição que vai ser realizada na próxima reunião extraordinária da ACS em conjunto com o FZB em São Paulo dias 03 e 04 dez 2011.

Foi cogitada a possibilidade de a ACS subsidiar as despesas dos CSRs nas suas reuniões o que foi rejeitado pelos delegados e pela gerente da ACS e seu tesoureiro

Impostos: a ACS almeja buscar um convênio com o governo estadual para a isenção do ICMS, facultado pela Lei Complementar Federal n.º 24 de 07 de Janeiro de 1975 e pela Lei Estadual n.º 2657 de 26 de Dezembro de 1996 (art. 41). Não conseguiu firmar contato com o governo do Estado, porém, vislumbra que pode ser desenvolvido neste termo.

Agradecem aos servidores do CSR Brasil que quitaram os valores das vendas de materiais efetuadas pela ACS e que foram creditados na conta da XVI CRNA, quando seu Comitê passou a utilizar as máquinas recebedoras de cartões de crédito.

A ACS solicitou que seja colocado um limite de compra por área, existem algumas áreas em debito, não foi aprovado o limite mas a partir de agora se alguma área efetuar uma compra fora do seu histórico habitual vai ser feita uma consulta entre os servidores para liberar a compra. E vai ser pedido um sinal como adiantamento.

Foi criada uma pequena lista dos CSAs que ainda não quitaram seus boletos junto à ACS. Estão inadimplentes com a ACS hoje os Csas Barriga Verde, Sul Catarinense, Serra NA, Asa Branca, Mato Grosso e Rota do Sol somando um total de R\$ 8565,07.

Folhetos e Guia Introdutório: O WSO doou de 20.000 folhetos (os 4 folhetos que mais são utilizados – Quem, O que, Como e Por quê; Para o Recém-chegado, Bem-vindo a NA e mais outro). Este material foi distribuído entre os cinco CSRs que existiam em março de 2011, sendo o custo do frete e das postagens assumido pelo escritório.

O Ip Mais vendido hoje na ACS é o Para o Recém Chegado com uma media de 2049 por mês.

Por mês são vendidas 3787 fichas brancas, 1385 de 30 dias, 1016 de 60 dias, 916 de 90 dias, 669 de 6 meses, 538 de 9 meses, 525 de 01 ano, 358 de 18 meses e 668 de múltiplos anos.

São vendidos uma media mensal de 2086 Textos Básicos.

A ACS tem uma media de despesa mensal de R\$ 66000,00 e R\$ 68900,00 de vendas.

A ACS paga os royalties para o mundial através de cambio internacional e não com cartão de credito como informado anteriormente.

Foi perguntado se alguma região poderia usar o cartão da ACS para efetuar repasses ao mundial o que foi negado.

A região HOW mostrou os comprovantes de doação ao NAWS U\$ 1193,00 e ao FZLA U\$ 318,00 e como procedem para efetuar o repasse sem utilizar o cartão de credito, utilizam o Banco Itaú, do qual o Caminho foi mais acessível devido à associação já ter conta neste Banco. Lembramos que a Taxas são obrigatórias. O Gerente da Conta poderá sempre ajudar no procedimento de como enviar estes recursos. Que se chama contrato de cambio.

O tesoureiro Gilberto Fez a prestação de contas.

Em media a ACS tem um superávit de R\$ 3000,00 por mês que é convertido em material.

O estoque em valor de venda é de R\$ 720000,00 e R\$ 300000,00 a preço de custo.

Aproveitando que o estoque esta alto não vai haver importação de material nos próximos 6 meses a fim de adequar o estoque. Hoje depois que o pedido é feito leva 4 meses para chegar, vem de navio.

O estoque Maximo, chamado ponto de equilíbrio não deve ser mais de 4 meses de venda.

O Comitê compartilhado de linha de ajuda do RS é a única estrutura do Brasil que ainda usa procuração que por sinal esta vencida há anos para operar seus serviços, me comprometi a encaminhar a situação para a AIR associação que serve o CSR RS para resolver a situação.

A gerente da ACS apresentou um estudo de adequação de estoque e novos valores a serem praticados a partir de janeiro de 2012 pelo período de um ano para monitorar a movimentação.

As fichas e os Ips vão ter um pequeno aumento aproximado de R\$ 0,30 por unidade, o texto Básico continua a R\$ 8,00, os livros que não tem venda e estão com os estoques altos vão sofrer um desajuste; Apadrinhamento R\$ 9,69, Guia de Passos, Isto Resulta e Só Por Hoje R\$ 10,50.

Corremos o risco de o Dólar subir e comprometer o fluxo de caixa, mesmo que alguns materiais sejam impressos no Brasil, pois o papel é uma commodity.

Esses valores não são os finais podendo subir ou descer.

O estudo foi aprovado pelos delegados e entra em vigor a partir de janeiro de 2012 pelo período de um ano.

Fórum Zonal Brasileiro

Saldo do FZB no dia da reunião R\$ 11935,25, existe um custo em média por reunião de R\$ 1600,00.

1º Fórum nacional de serviços do FZB: os CSR How, BS e RS se colocaram para realizar o evento, O CSR RS sugeriu que o evento fosse realizado pelos CSRs RS e BS, o CSR BS apresentou proposta para a realização em Maringá e o CSR How se colocou para realizar em Campinas em julho de 2012. A proposta do CSR How foi aprovada. (após a reunião o CSR How abriu mão da realização do evento, em dezembro na próxima reunião do FZB em São Paulo vai ser escolhida uma nova proposta)

GT historia de NA: o grupo eleito para recolher e organizar as informações para a realização do projeto esta bem atrasado, o valor de R\$ 500,00 solicitado e aprovado para escanear o material se mostrou bem abaixo dos orçamentos apresentados, foi dado um direcionamento para o companheiro responsável pelo projeto apresentar um relatório detalhado do andamento dos trabalhos para avaliação. Foi sugerido uma meta de serviço a cada reunião do FZB, pois hoje não existe data para o encerramento do projeto.

Convenção nacional de N.A: foi aprovada a proposta da realização da convenção em Búzios RJ. Valores a partir de R\$ 450,00 no <http://atlanticobuzios.com.br> Eleito para coordenador Ting, vice vago, tesoureiro Marcio. O local proposto para a realização do evento fornece toda a estrutura necessária, além de ter hospedagem, o valor pode ser consideravelmente reduzido se o contrato for No Show, o que devido à pequena capacidade do hotel parece não comprometer financeiramente NA.

Encerrada a pesquisa de membros de N.A. no Brasil, foram apresentadas algumas planilhas com dados recolhidos, a divulgação se dará assim que todos os dados forem compilados e formatados.

Os servidores do FZB se colocaram a disposição para participar das reuniões e eventos dos CSRs para falar do FZB e SS.

GT Web: a escolha dos servidores desse comitê será por currículo através de conhecimentos específicos (linguagem, adm de web e redes sociais) foram enviados 32 currículos para o FZB, foi dada a autonomia para os companheiros Etienne e Robson que dominam o assunto para a escolha dos servidores, mesmo assim os delegados pediram para ver os currículos e eventualmente excluir algum ou sugerir outro.

Site Nacional: O CSR BR abriu mão da administração do site e do e-mail info@na.org.br o GT Web ficou responsável pelo serviço. Foi solicitado o logo das regiões e uma breve apresentação para constar no site.

Literatura: No encontro de literatura organizado pelo SRTL do CSR RJ os coordenadores de literatura de todo Brasil indicaram o companheiro Michael de Porto Alegre para ser o coordenador de SRTL do FZB o que a plenária do FZB ratificou a eleição. foi discutida a presença do coordenador de SRTL nas reuniões do FZB, algumas regiões se colocaram contrários a essa idéia argumentando que os serviços de tradução vem funcionando muito bem sem precisar estar presencialmente reunidos, o papel do coordenador seria mais de gerenciar os serviços das revisões e traduções entre os comitês.

Painel de RH: foi solicitado que os companheiros que tiverem habilidades específicas, tempo limpo, experiência no serviço, vontade e tempo disponível para servir e enviem para o FZB currículos para o banco de dados de RH do FZB para possíveis trabalhos por NA no Brasil.

Guia anual de informações dos CSRs: enviar para o FZB e manter as informações atualizadas dos serviços das áreas.

Relações Publicas do FZB: esse é um serviço que os servidores do FZB e CSRs se propõem a realizar enquanto não tiver uma auto indicação. Na pratica as solicitações estão sendo repassadas as regiões, não existe um projeto para RP nacional, o que foi cobrado pelos delegados os servidores do FZB responderam que quem faz o FZB são as regiões e aguardam propostas e projetos.

08008886262 é o numero serviço de linha de ajuda do CSR How, o serviço é hot line e feito por um profissional contratado durante o dia, a noite o serviço é inteligente e direciona a ligação para o celular de linha de ajuda da área mais próxima de onde a ligação é efetuada, o custo da ligação é de R\$ 0,25 por minuto e pago pelo How, o serviço é limitado para os DDDs da área geográfica do CSR How.

Projeto Paraguay: encontro de serviço dessa comunidade em desenvolvimento que solicitou ajuda se será realizado dias 18, 19 e 20 de novembro de 2011, o FZB enviara 2 delegados para realizar Workshops de serviço de LA, LdA, IP e HI, foi aprovado o valor de R\$ 1920,00 para as despesas. os CSRs How e SP doaram R\$ 750,00 para o projeto.

A revista NA WAY BR mudou de nome para “O caminho de NA” e pode ser acessada no links <http://nasp.org.br/revista/na1.html#/0> e <http://nasp.org.br/revista/na2.html#/0>

O CSR How pede a criação de um boletim informativo do FZB.

Foi solicitado que se entre em contato com o Naws e se peça a tradução para o português do informativo Reaching Out.

Convenção Mundial: Anteriormente havia sido divulgada que a realização da convenção mundial em 2015 seria em Florianópolis SC, depois dos servidores do Naws visitarem as cidades do Rio de Janeiro e de Florianópolis foi decidido que se a convenção for mesmo realizada no Brasil vai ser no Rio de Janeiro, o período da realização da convenção mundial é em junho e Florianópolis nessa época do ano não é propicia a realização de eventos, chove muito venta e faz frio, levando em conta que o principal atrativo da cidade são as suas praias, foi descartada a possibilidade da realização nessa cidade, o companheiro Zezinho foi escolhido pelo quadro mundial para ser o elo de ligação no Brasil entre NA e as autoridades para a realização do evento que provavelmente será no Rio Sul.

Foi solicitado pelo CSR RS um espaço na plenária do CSR BS para que as regiões possam discutir assuntos de serviços compartilhados e divisão geográfica o que foi aceito pelo dr suplente do CSR BS que representava a região na reunião. (após o final da reunião o delegado S do CSR BS negou o pedido e disse que iria levar para a consciência da sua região decidir)

O CSR SP solicita a experiência do CCLDA do RS no serviço.

Herança e testamento: o valor estimado é de R\$ 50000,00 menos a comissão do advogado, enquanto o valor não for liberado pela justiça não há mais nada a falar sobre o assunto.

Na próxima reunião do FZB que vai ser realizada em São Paulo nos dias 3 e 4 de dezembro será realizado um Workshop sobre o novo Sistemas de Serviço a fim de qualificar os delegados a repassar as informações.

Em espírito de serviço

Fabricio

Coordenador de Relações Publicas do CSR RS

Despesas viagem FZB

Passagem aérea	R\$ 257,23
Janta sexta	R\$ 20,00
Almoço sábado	R\$ 40,00
Janta sabado	R\$ 20,00
Almoço domingo	R\$ 20,00
Janta domingo	R\$ 20,00
16 Passagens Metro e ônibus Rio	R\$ 40,00
4 passagens ônibus Porto Alegre	R\$ 10,80
Total	R\$ 428,03
Devolução de valor não gasto	R\$ 71,97

Anexo 5: Relatório Coordenador de RP CSR-RS

Relatório RP CSR RS 27/11/11

Realizamos 2 reuniões desde a ultima reunião regional.

Abaixo as duas atas dessas reuniões, o relatório financeiro e alguns comentários sobras as atividades.

Relatório reunião 01 comitê de Relações Publicas CSR RS

Porto Alegre 29/10/2011

Sala CSA Porto Alegre

Presenças: Everton (coord. Eventos CSA Poa), Giovanni (coord. RP CSA Poa), Antônio (RSG Viver Bem), Fabricio (coord. RP CSR RS), João Paulo (MCRs CSA Gaúcha) Daniel (Sec. CSR RS), Marcio (coord. CSA Poa) e Norberto (Coord. RP CSA Gaúcha).

Braço de RP Metade sul CSA Gaúcha: A próxima reunião do RP CSR RS vai ser no braço metade sul em data ainda a ser agendada pelo coordenador do RP do CSA Gaúcha, vamos aproveitar a viagem para levar os Kits que estão sendo confeccionados para IP e HI.

Placas: O coordenador de eventos do CSA Poa disse ter um contato no DAER e no DENIT, vai agendar uma reunião para a solicitação de colocação de placas nas estradas do RS, o coordenador do CSA Gaúcha ficou responsável do contato com a Concepta e uma empresa de mídia que executa serviço de Outdoor.

Criação de GTS: o secretario da região falou da necessidade dos grupos de trabalho, ele esta elaborando uma lista para ser usada nos painéis de recursos humanos do CSR RS.

Workshops: o coordenador de RP do CSA Poa trouxe a dificuldade do estudo dos manuais pelos membros do subcomitê de RP do CSA Poa, na próxima reunião administrativa do subcomitê vai ser discutido a possibilidade de um dia para estudo dos manuais de RP, o coordenador de RPCSR RS se colocou para abrir a sala do CSA e fazer o estudo.

Encontemas: o coordenador de eventos do CSA Poa levantou o braço para organizar um Encontemas de RP regional, saiu da reunião com a incumbência de achar um local e data para o evento.

Presídio Central: em andamento, reunião agendada com o diretor do PCPA.

Banco de dados: Foi explicado como a planilha de preenchimento de dados funciona.

Longo Alcance: o banco de dados existe para ajudar no serviço de IP e LA, aos poucos estamos mapeando a área geográfica do CSR RS e fazendo um mailing com os possíveis multiplicadores da mensagem de NA.

Kit divulgação: apresentado orçamento de parte do material para o kit IP Capa plástica DVD R\$ 0,70, saco papel DVD R\$ 0,15, DVD-r R\$ 0,70, cd MPEG R\$ 0,60, impressão capa colorida R\$ 0,50, impressão DVD R\$ 0,25, etiqueta DVD R\$ 0,40. O kit também vai conter lista de grupo, IP 01, folheto o problema ou a solução e dependendo da situação Texto Básico.

Comercial TV: estamos em contato com emissoras de televisão para a veiculação do comercial.

Foi solicitado ao Sport Clube Internacional que durante o intervalo dos jogos o placar eletrônico mostrasse nosso comercial ou o nosso telefone e site, esse contato abriu as portas para fazer o mesmo trabalho no Grêmio.

Cartazes: estamos sem esse material, o coordenador do CSA Porto Alegre vai solicitar verba para a feitura de 1000 cartazes para o RP CSR RS, a Cia Carris liberou a colocação de cartazes em seus ônibus, estamos em contato com o Tremsubr também.

Em espírito de serviço

RP CSR RS

Reunião 2 RP CSR RS 21.11.11

Presenças: Fabricio, João Paulo, Jorge M, Francisco, Malizi, Vanessa, Norberto.

Apresentação relatório financeiro.

Foram dados 20 Kits de IP para o braço de RP da metade sul, Cada kit contem 01 Texto Básico, 10 listas de grupo, 2 cartazes, 2 folhetos "O problema ou a solução", 01 IP nº 01, 01 DVD de apresentação de N.A.

Decidimos que além do Kit completo, que devido ao custo (R\$ 14,00 cada kit ou R\$ 19,00 se for postado) vamos elaborar uma versão mais básica para poder enviar uma quantidade maior de malas diretas, nessa versão básica vai conter um panfleto informativo modelo carta a ser elaborado pelo RP

em conjunto com o SRTL e algumas listas de grupo, decidimos da prioridade na distribuição dos kits completos para as instituições já atendidas hoje pelos H&Is.

Placas: estamos aguardando retorno do pedido de colocação de placas nas rodovias.

Conforme solicitação anterior do coordenador de RP do CSA Porto Alegre, o RP CSR RS se coloca a disposição para ajudar no treinamento e workshops referente a literatura e manuais de serviço nas reuniões do RP.

Encontemas: o subcomitê de eventos do CSA Porto Alegre se colocou a disposição e foi aceito para fazer o cartaz e organizar toda a logística do evento, o coordenador do eventos junto com o RSG do grupo Meio Dia fizeram contato com o administrador da paróquia para a realização do evento, conseguiram para o dia 14/01/2012 com um custo de uma cesta básica, vamos direcionar a sacola do evento para pagar a cesta básica. O almoço vai ser feito pelo eventos no próprio local, pois toda a estrutura do local foi cedido das 08 às 18 horas, o eventos sugeriu fazer um prato simples (carreteiro com salada e refrigerante) ao custo de R\$ 5, o RP não tem verba aprovada para custear a compra dos ingredientes para a preparação do almoço, vou solicitar a verba na reunião do CSR, relativo a pauta do evento ficou decidido que iremos focar em dois assuntos, um de manhã e outro a tarde, em um tempo vamos falar de SS, alguns convites foram feitos para companheiros vir falar do novo sistemas de serviço, no outro tempo vamos falar de SRTL "Como a literatura chega em cima da mesa". Vamos tentar fazer o evento o mais interativo possível.

Presidio central situação atual: reunião com o diretor do presidio realizada, os painéis ficaram agendados para serem realizadas as segundas feiras de 15 em 15 dias, nos foi colocado a disposição a capela do presidio para a realização dos painéis, os nomes dos voluntários foram passados para a Susepe para avaliação de quem pode ou não frequentar o grupo, estamos no aguardo para marcar um painel de IP para a guarda e a liberação para a realização dos painéis de H&I, como no projeto constam 12 reuniões apresentação em 06 meses, os coordenadores de RP do CSA Porto Alegre e do CSA Gaúcha sugeriram que cada subcomitê vai ficar responsável por um painel por mês.

Banco de dados. Parado

O RP vai se fazer presente na próxima reunião de LA do CSA Porto Alegre.

O MCRs do CSA Gaúcha vai entrar em contato com a TVE RS para a veiculação do comercial de N.A.

Estamos aguardando a atualização dos contatos feitos com o Sport Clube Internacional.

Aguardando retorno da Cia Carris para a colocação dos cartazes nos ônibus da empresa, o Tremsurb esta ok, vamos marcar o dia da entrega dos cartazes.

Ação na Cidade de Guaíba junto a autoridades locais a fim de conseguir um espaço para a abertura de um grupo na cidade, identificamos 4 companheiros que moram na cidade e frequentam reuniões em Porto Alegre por não haver grupo na sua cidade, já foi feito contato com o prefeito e estamos aguardando a confirmação de data para a realização de um painel de IP.

2 companheiras procuram o RP para atender instituições femininas. Foi indicado para procurar os RPs dos CSAs que atendem instituições femininas e mistas e assim que o RP regional precisar de companheiras para a realização de painel fará contato.

Foram enviados 50 cartazes para braço de RP do litoral e 50 para o braço de RP da metade sul.

Foram dados 100 cartazes para o RP do CSA gaúcha.

As reuniões administrativas do RP regional serão sempre na segunda feira anterior a reunião do CSR RS.

Enceramento da reunião

Estive na reunião do CSA Porto Alegre e do CSA Gaúcha.

No CSA Porto Alegre respondi a perguntas sobre a interação dos subcomitês de RP e sobre o novo Sistema de Serviço, no CSA Gaúcha falei sobre os novos cartazes e os Kits que foram direcionados para o braço de RP da metade sul, o material do CSA Gaúcha está atento a mudança da tabela da ACS e vai entrar em contato com o material do CSA Porto Alegre para ver a possibilidade de uma compra conjunta acima de R\$ 4000,00 para conseguir um desconto de 10%, conversei com os coordenadores de material dos 2 CSAs e me parece bem encaminhado a situação, a tesouraria do CSA Gaúcha diz ser favorável o aumento do repasse para R\$ 400,00.

Na reunião do LA do CSA Porto Alegre foi discutido o convite do CSA Gaúcha para os grupos da zona central de Porto Alegre a participar do encontro dos grupos do centro, não foi visto nenhum problema com o convite e foi prontamente aceito, o coordenador de LA solicitou material sobre LA onde existam experiências pessoais, e fez a solicitação de um boletim de serviço do CSR RS.

O CSA Porto Alegre fez uma doação de 1000 cartazes do modelo abaixo para o RP Regional.

Relatório financeiro RP CSR RS

200 Copias	R\$ 12,00
20 textos básicos	R\$ 160,00
20 IPs NR 01	R\$ 16,00
50 copias	R\$ 6,00
Etiquetas DVD	R\$ 58,50
20 envelopes	R\$ 3,00
100 DVDs	R\$ 69,00
01 caneta para DVD	R\$ 0,40
3 recargas Vivo R\$ 18,00	R\$ 54,00
20 passagens de ônibus	R\$ 54,00
Total	R\$ 432,90

Anexo 6: Relatório MCR CSA Gaúcha

RELATÓRIO CSA – CSR RIO GRANDE SUL

PERÍODO DE SERVIÇOS: Setembro/ Novembro

NOME CSA: GAÚCHA

Nº DE GRUPOS: 30

ENCARGOS PREENCHIDOS:

Coordenador: Pedro

Vice- Coordenador: Sergio B

Tesoureiro: Cherllen

Secretario: Cristiano B

MCR: Fabio

MCR Suplente: João Paulo

Subcomitês Efetivos:

Relações Públicas:

Coordenador: Norberto

Vice coordenadora: Kethlin

Material: Junio

Longo Alcance: vago

Subcomitê Interino:

8ª E compasso: Gustavo

REPASSE PARA CSR: SIM VALOR: R\$ 400

RP: SIM(x) NÃO ()

Comente:

Hospitais e Instituições atendidas:

Mãe de Deus, H. P. São Pedro, Clínica Gaia, Instituto Penal de Canoas, Clínica São José Juvenil, Clínica São José adulto, Instituto Psiquiátrico Forense – IPF, FASE, Albergue Municipal de Canoas e Presídio Central

Painéis realizados de Informação ao Público:

Igreja - Alvorada CLJ, Sport Clube Internacional – Gigantinho, Instituto Psiquiátrico Forense – IPF, CAPS Cachoeirinha, Pirelli, Expresso Jundiaí, , Semana Consciência Negra – Largo Zumbi dos Palmares;

Braço RP Litoral Norte

Coordenador: Cíntia

Secretário: Juliano

Hospitais e Instituições atendidas:

CT N. Srª Aparecida, CT Capão da Canoa e Presídio Osório

Painéis de Informação ao Público:

Projeto SOS Drogas (Câmara Vereadores de Santo Antônio da Patrulha) e Fórum de Osório;

Braço da Metade Sul

Braço de RP da Metade Sul

Coordenador: Antonio

Secretaria: Andrea

Hospitais e Instituições atendidas:

Comunidade Terapêutica EL Shammam

Dia 03 de Dezembro será realizado o próximo encontro do Braço da metade Sul Pampa na Cidade de Pelotas, dependências do grupo mente aberta.

EVENTOS: SIM (x) NÃO ()

Comente:

8º Encompasso CSA Gaúcha - Despertar para uma nova realidade

25 26 e 27 de Novembro de 2011

CAJU - Casa Marista da Juventude

(Vila Nova - Porto Alegre/RS)

PRÓXIMOS EVENTOS:

Encontro dos grupos da Zona Central

Data: 04 de dezembro

Local: Grupo Nova Semente

RELATÓRIO:

PONTOS POSITIVOS:

Reuniões administrativas da mesa, esta reunião de intuito de alinharmos nossos serviços e fazermos uma avaliação mais profunda de como podemos melhorar no comprimento das tarefas perante aqueles a quem servimos;

A consciência de repasses dos grupos;

Nossas reuniões estão num clima bem espiritual e dinâmicas, onde continuamos utilizando o sistema de separação por zonas;

A realização do 2º Encontro dos grupos da Zona Norte, onde houve uma grande interação entre os presentes;

A confiança e reconhecimento dos grupos do litoral a CSA Gaúcha, pelo pedido de apoio na reunião de área, ao projeto de estudo da possível criação de um comitê de serviço no litoral;

4º Fórum de Apadrinhamento realizou-se no Colégio Pão dos Pobres, onde tivemos uma boa media de participantes num belo domingo, sendo este evento organizado pelo Vice coordenador da CSA Gaúcha, junto com sua equipe de staff na dedicação e comprometimento para o sucesso do evento proporcionando a todos que esteve neste dia uma ampla troca de experiências sobre este tema;

DIFICULDADES/ PEDIDOS DE AJUDA:

Nesse período tivemos a entrega do encargo do Coordenador de Longo Alcance, portanto se encontra o mesmo vago;

Sede do CSA, pois nesse período não conseguimos concluir este projeto;

ASSUNTOS PARA SESSÃO DE PARTILHA:

Pedido de ratificação dos encargos da Associação Isto Resulta caso a mesma venha ser incluída a estrutura regional;

Nossas comunicações como podemos ser mais eficazes;

Encargos vagos na região como podemos ser mais atrativos e criarmos meios para que os companheiros (as) possam se sentir atraído ao serviço da Estrutura regional;

João Paulo
Mcr Suplente Csa Gaúcha
Contato: 91651107

Fábio
Mcr Csa Gaúcha
Contato: 93298118

Anexo 7: Relatório MCR CSA Porto Alegre

Relatório: CSA-POA / CSR-RS.

Grupos: 21

Encargos:

Coordenador: Márcio

Vice: Vago

Tesoureiro: Fernando

Secretario: Marcel

MCR: Vago

MCR-Supl: Vago

Subcomitês:

Relações Públicas Coordenador: Geovani

Longo Alcance Coordenador: Marcelo

Material Coordenador: Mario

Eventos coordenador: Everton

Vice Coordenador: Junior

Secretario: Jocelito.

Repasse para CSR-RS: R\$200,00 e um repasse de 1000 cartazes no valor de R\$260,00

APRESENTAÇÃO DE GRUPOS NOVOS:

Nome do grupo Portal da Recuperação, local **Av. Nossa senhora dos navegantes Assoc. Comunitária de Itapuã**, reuniões aos sábados e Horário 15 as 17 horas **companheiro Rui apresentou o mesmo.**

Encargos:

Coordenador do Subcomitê de Longo Alcance; O **companheiro Marcelo** se auto-indicou e foi eleito.

Moção nº 67

Buscar uma mudança em nosso manual de procedimentos no sentido de criar um formato a mais de re
união de área, ou seja, o formato a ser criado contempla a apresentação dos relatórios dos Subcomitês e da Mesa antes do intervalo para o almoço, ficando para a parte da tarde os relatórios de grupos. Tendo dois formatos de reuniões em nosso manual da área, o propósito é intercalar um formato por reunião

Intenção: Buscar uma interação e uma melhor comunicação e planejamento na reunião de área.
(Aprovada)

Conforme a previsão orçamentária da Área que é 4 meses e 15 dias fracionamos a previsão da CSR-RS do mesmo jeito, o que pode até ajudar no que diz respeito a futuras mudanças.
Foi aprovada até a data que consta nesta grade abaixo.

Data	Atividade		Custo	Servidores
18/09/11	3ª REUNIÃO DO CSR	CSR-RS		Mesa
	Despesas com reunião, xerox, passagem, alimentação.		150,00	
	Repasse Mundial		00,00	
	Despesas Relações Publicas		2.400,00	
	Despesa com Associação Isto Resulta		160,00	
07/10/11	REUNIÃO DO FZB – RJ – JUNTO COM ACS	FZB		
08/10/11	REUNIÃO DO FZB – RJ – JUNTO COM ACS	FZB		
09/10/11	REUNIÃO DO FZB – RJ – JUNTO COM ACS	FZB	500,00	DR
27/11/11	4ª REUNIÃO DO CSR	CSR-RS		Mesa
	Despesas com reunião, xerox, passagem, alimentação.		150,00	
	Repasse Mundial		00,00	
	Despesas Relações Publicas		2.400,00	
	Despesa com Associação Isto Resulta		160,00	
03/12/11	REUNIÃO DO FZB – SÃO PAULO	FZB		
04/12/11	REUNIÃO DO FZB – SÃO PAULO	FZB	500,00	DR
	TOTAL A (2011)		6420,00	

Classificação: () Interna (x) Externa

Situação: () Em andamento (x) Aprovada () Reprovada () Outro:

Subcomitê de Eventos.

Propósito do Sub-Comite:

O propósito deste Sub-Comitê é o de cumprir o propósito primordial de nossa Irmandade, através da realização de eventos de recuperação e os diretamente ligados aos diversos serviços realizados na Irmandade, apoiando os trabalhos dos Sub-Comitês do CSA Porto Alegre, ajudando-os na elaboração de seus fóruns específicos e outras atividades afins, e também na elaboração e execução de eventos comemorativos e festivos, objetivando assim: promover o espírito de **UNIDADE** em nossa comunidade local e também a venda de material promocional.

Relatório de Atividades:

Obtemos 4 reuniões com sucesso e organizamos a Festa da festa das frutas e já estamos nos organizando para a realização do 4º Encontro de Tradições, onde já foi escolhido o tema, o Local e os dias. (20,21 e 22 de Abril no CAJU) e também para o Aniver de nosso Csa que se realizará em Março.

Confeção de camisetas, venda de ingressos, organização do mesmo.

Elaboramos e contribuimos na festiva do grupo Rota da Luz, ajuda ao grupo Ser Positivo e na organização do Aniversário grupo despertar para vida em Arroio de Sal.

Estivemos na região Brasil Sul para divulgar a festiva das festas frutas (onde fomos muito bem recebidos) e o 4* Encontro de Tradições que se realizará nos dias 20,21 e 22 de Abril.

Apoiaremos junto com o nosso IP regional CSR-RGS a possibilidade de organizarmos o 1* Encontro temas do Rio Grande do Sul.

Agradecer o apoio e o comprometimento de todos os companheiros Rsg's e Membros que participaram de nossas reuniões e pelo serviço abnegado.

Desejo Bons Momentos e Continuaremos a proporcionar e dando o nosso melhor por NA como um todo.

Subcomitê Relações Públicas

Relatório de Atividades:

Durante o período foram realizados 12 painéis de H&I com uma média de presença de 12 residentes.

O projeto de H&I no PRESÍDIO CENTRAL esta chegando ao fim das negociações, o subcomitê de RP se fez presente na reunião com o Tenente Coronel do PCPA que está definindo dia e horário de nossos painéis para começarmos o trabalho de H&I.

O subcomitê começou um novo atendimento ao Hospital Vila Nova onde já fizemos 2 painéis de H&I na unidade SUSEPE que foi criada para detentos que querem recuperação e são transferidos do presídio para o Vila Nova.

O subcomitê se fez presente na primeira reunião de RP da região Rio Grande do Sul, onde fez o pedido para que se crie um grupo de trabalho para melhor estudarmos os nossos manuais, foi discutido também a questão das placas de NA, onde os companheiros se responsabilizaram em buscar informação de como poderemos começar a colocar placas nas vias públicas.

Decidimos em nossa reunião administrativa fazer 3 banner de 1m por 0.80 de largura com o EVITE E PROCURE para levarmos em nossos painéis, o custo de cada banner será de 40,00 reais. Tivemos nesse período 6 reuniões de RP com uma média de presença de 10 companheiros (as) por reunião.

ASSUNTOS PARA SESSÃO DE PARTILHA:

Estudar aproximar os Subcomitês de materiais dos CSAs para que façam as compras juntos na ACS e consigam assim maior desconto podendo reverter em literatura conforme necessidades para a CSR-RS e os próprios CSAs.

Acreditamos que a AIR através dos companheiros que hoje á servem está plenamente capaz e bem servida, e juridicamente o CSA-POA através de seus grupos já custearam todas as despesas, então pedimos que se possível exceto se juridicamente for preciso que evitem gastos. Pois em Outubro de 2012 terá de acontecer nova eleição para a nova diretoria e os companheiros que muito preocupados hoje se façam presentes nas reuniões da mesma e aprendam como fazer este serviço e na próxima eleição levantem a mão para servir a AIR.

Márcio.

Coordenador CSA-POA



Manual de Procedimentos do CSR Rio Grande do Sul

Revisado em novembro de 2011

ÍNDICE.....	1
1. Comitê de Serviço Regional CSR.....	3
2. Encargos.....	4
2.1 Coordenador.....	4
2.2 Vice-Coordenador.....	4
2.3 Secretário.....	5
2.4 Tesoureiro.....	5
2.5 Delegado Regional — DR.....	5
2.6 Delegado Regional Suplente.....	7
2.7 Associação Isto Resulta.....	8
2.8 Membro do Comitê Regional e seu Suplente.....	8
2.8.1 Membros Adicionais.....	8
2.8.2 Designações de Recursos.....	9
3. Reuniões do Comitê de Serviço Regional.....	9
3.1 Formato de Reunião.....	10
3.2 Diretrizes do Grupo de e-mails Mesa.....	11
4. Fórum de Serviço Regional.....	11
5. Assembléia Regional Anual.....	12
6. Subcomitês Regionais.....	13
6.1 Subcomitê Regional de RP.....	14
6.2 Subcomitê Regional de SRTL	17
6.2.1 Coordenador do SRTL	18
6.2.2 Vice-coordenador do SRTL	18
6.2.3 Secretário do SRTL	19
6.3 Convenção Regional.....	19
6.4 Subcomitês Interinos ou GT's	19
7. Assentamento de Novas Áreas e Grupos Isolados.....	19



Comitê de Serviço Regional – Rio Grande do Sul

8. Limites Regionais.....	20
9. Processo de Tomada de Decisão.....	20
9.1 Quorum Mínimo.....	20
9.2 Procedimentos de Votação.....	20
9.3 Tipos de Votos.....	20
9.4 Maneiras de Votação.....	21
9.4.1 Maioria Simples.....	21
9.4.2 Maioria Absoluta.....	21
9.4.3 Maioria Estabelecida.....	21
9.5 Membros Votantes.....	21
10. Direito à Voz.....	21
11. Moção.....	22
11.1 Dinâmica das Moções.....	22
11.2 Procedimentos.....	23
11.3 Possibilidades na Trajetória de Uma Moção.....	23
11.4 Moção Original.....	24
11.5 Emenda.....	24
11.6 Moção Substituta.....	25
11.7 Encerramento de Debate.....	25
11.8 Adiamento.....	25
11.9 Encaminhamento.....	25
11.10 Reconsideração ou Anulação.....	25
12. Outros Procedimentos.....	26
12.1 Ordem da Pauta.....	26
12.2 Questão de Informação.....	26
12.3 Questão de Ordem.....	27
12.4 Apelação.....	27
12.5 Esclarecimento de Procedimentos.....	27
12.6 Questão de Bem-Estar Pessoal.....	27
12.7 Recesso.....	28
13. Destituição de Encargos.....	28
13.1 Destituição Automática.....	28
13.2 Destituição Através de Moção.....	29
Glossário.....	30



1. Comitê de Serviço Regional

Nosso CSR é um corpo de serviço composto por uma “mesa tradicional” de servidores, pelas Áreas assentadas na Região, através de seus MCR’s (membros do comitê regional), e pelos RSG’s e a Associação Isto Resulta.

Os membros do Comitê de Serviço Regional servem geralmente pelo período de 02 (dois) anos, como elo de ligação entre as áreas e o restante de NA. Assim como os Grupos realizam reuniões regulares onde os membros podem partilhar sua recuperação uns com os outros e levar a mensagem de NA diretamente ao adicto que ainda sofre, os Comitês de Serviço de Área proporcionam serviços objetivos que ajudam o grupo a trabalhar melhor e estender ainda mais o propósito primordial de levar a mensagem. O Comitê de Serviço Regional é formado simplesmente para reunir e desenvolver recursos de serviço que possam ser utilizados tanto pelos Grupos quanto pelas Áreas para melhor cumprimento de suas responsabilidades. Para essa finalidade o CSR se reúne em datas e locais pré-determinados, quando é discutida uma grande variedade de assuntos de serviço incluindo também assuntos nacionais (FZB) e mundiais (WSC).

Nessas reuniões os MCR’s, servidores da mesa e RSG’s trocam informação e experiência. Os relatórios das Áreas para a Região dão à estrutura uma idéia mais clara de como melhor concentrar os esforços de serviços, e os relatórios da Região para a Área mantêm os representantes de serviço de Grupo informados dos assuntos da Região e das atividades mundiais de NA.

Uma outra função do CSR é organizar e conduzir a Assembléia Regional de Serviço.

Os membros servidores do Comitê de Serviço Regional são eleitos em Assembléia Regional, realizada nos anos ímpares, tendo em vista que as Conferências Mundiais são em anos pares.

A Assembléia Regional é o fórum final para que a consciência coletiva da Região, através dos seus membros servidores, se expresse com relação às moções e outras questões contidas no Relatório da Pauta da Conferência e/ou do FZB e ACS, dando assim ao DR e DRS um direcionamento para sua representatividade na WSC (Conferência de Serviço Mundial) e/ou FZB e ACS.



Comitê de Serviço Regional – Rio Grande do Sul

Fóruns de Serviço para estudo e discussão do Relatório da Pauta da Conferência Mundial e/ou FZB e ACS costumam ser realizados próximos à WSC.

A Convenção Regional de NA também é responsabilidade do CSR, através do seu Comitê Executivo de Serviço de Convenção.

Poderá o CSR coordenar Fóruns de Serviço durante seu termo de serviço, conforme as necessidades da Região.

Autoindicações: para servir nos encargos regionais e de subcomitês, o candidato deve se autoindicar pessoalmente durante a reunião regional.

Requisitos comuns a todos os encargos da mesa da Região:

- Sugerido que esteja no mínimo há 4 (quatro) anos limpo;
- Experiência com serviço de grupo e área.
- Vivência dos 12 Passos, das 12 Tradições e dos 12 Conceitos para o serviço em NA
- Conhecimento do Manual de Procedimentos da Região.

2. Encargos

2.1 Coordenador

Funções:

- Coordena o planejamento da Região
- Organiza um plano de trabalho, com o objetivo de realizar tarefas determinadas pelo planejamento da Região;
- Organiza a pauta das reuniões de serviço do CSR;
- Coordena as reuniões e assembleias do CSR;
- Revisa as atas elaboradas pelo secretário antes de serem enviadas para as Áreas e servidores da mesa.

2.2 Vice-Coordenador

Funções:

- Apóia todas as funções dos subcomitês regionais e pode coordená-los temporariamente na falta de coordenador do mesmo;
- Em caso de ausência do coordenador do CSR assume suas funções temporariamente.



2.3 Secretário

Requisitos:

- Capacidade de fazer registros claros e precisos sobre os assuntos em discussão nas reuniões do CSR;

Funções:

- Organiza e mantém arquivos de registros e correspondências;
- Prepara ata precisa de cada reunião do CSR e distribui cópias aos participantes do CSR o mais breve possível, dentro do prazo máximo de 15 (quinze) dias;
- Faz um calendário das atividades dos CSAs e da Região.
- Modera os grupos de e-mails da Região

2.4 Tesoureiro

Requisitos:

- Financeiramente estável e idoneidade financeira.
- Um termo completo bem sucedido de tesouraria em área e/ou grupo;

Funções:

- Mantém um registro claro e documental de todas as transações financeiras efetuadas pelo CSR;
- Faz um relatório das contribuições e despesas a cada reunião da Região, anexando o extrato bancário.
- Entrega um inventário completo no final do Termo;
- É um dos co-signatários da conta bancária da Região sendo que esta deve ter sempre duas assinaturas, sendo a outra da Associação Isto Resulta;
- Apresenta uma previsão orçamentária anual para ser aprovada pelos grupos.
- Todos os recursos financeiros da Região passam pela Tesouraria.

2.5 Delegado Regional — DR

Requisitos:

- Capacidade de fazer relatórios claros e precisos;
- Facilidade de comunicação e relacionamento.
- Capacidade de comunicação de língua inglesa , escrita e falada;
- Desejável experiência como DR suplente.



Funções:

- O DR é escolhido para atuar principalmente no interesse de NA como um todo e não apenas como advogado dos interesses da nossa Região. O DR serve como contato principal entre os serviços mundiais e nacionais de NA e a comunidade local de NA, mantendo a Região a

par dos projetos mundiais, bem como trazendo para a Região os conhecimentos adquiridos por sua experiência a nível nacional e mundial, dentro de uma perspectiva local;

O DR será o futuro servidor da estrutura nacional e mundial de NA. Portanto suas participações no FZB e WSC devem ser profundas o bastante, para que se crie as condições de que ele/ela dêem continuidade no serviço, indo se juntar no futuro àqueles corpos de serviço.

- O DR comparece aos eventos da FZB/ACS e da WSC como participante, levando a consciência da Região para voto, nas moções previamente votadas pela Região, que já terão sido amplamente debatidas e estudadas em fóruns e posicionadas na reunião e/ou Fórum Regional pelos membros participantes do CSR. Cabe também a este servidor esclarecer o mecanismo da estrutura dos serviços mundiais e dos procedimentos da WSC e/ou FZB e ACS, para que haja uma participação mais profunda por parte da Região. Nas reuniões temáticas que costumam ocorrer na WSC e/ou FZB e ACS, e também nos fóruns e workshops dos Serviço Mundiais, o DR deve levar a experiência da Região, bem como nossas dúvidas para retornar com esclarecimentos;
- O DR é responsável por fazer e encaminhar o relatório da Região para a WSC, da Região.
- A participação é um fator de muita relevância na prestação deste serviço. Comunicação constante e contínua com outros membros do CSR-RS ajuda a manter o fluxo de informações em circulação, ao alinhamento de idéias (unidade) e contribui para o processo de tomada de decisões, entre reuniões;
- O que o Quarto Conceito afirma sobre nossos líderes em geral se aplica especialmente ao DR: A liderança efetiva é altamente valorizada em Narcóticos Anônimos. Qualidades de liderança devem ser cuidadosamente consideradas da seleção de servidores de confiança. A WSC opera com o entendimento de que os Delegados Regionais (DR's) estão entre as pessoas com mais conhecimento e experiência que cada Região tem para oferecer. DR's precisam ter um profundo conhecimento dos Doze Conceitos, das Doze Tradições, Doze Passos, do Manual de Procedimentos da Região e da estrutura de serviço, bem como conhecimento detalhado das atividades e das questões dos Grupos e das Áreas que compõem nossa Região. DR's



Comitê de Serviço Regional – Rio Grande do Sul

são convocados para participar ativamente de situações de serviço as mais variadas e precisam estar preparados para atender aos chamados;

- Para mais informações consultem o Guia para Serviços Locais de NA, páginas 103, 104.

2.6 Delegado Regional Suplente

Requisitos:

- Sugerido que esteja no mínimo há 4 (quatro) anos limpo;
- Familiaridade com o serviço em NA e sua linguagem;
- Capacidade de fazer relatórios claros e precisos;
- Facilidade de comunicação;
- Capacidade de comunicação em línguas inglesas, escrita e falada;

Funções:

- O DR suplente serve o mais próximo possível do DR titular
- Assim como o DR titular, o Suplente é um participante pleno do CSR. O DR geralmente consulta o Suplente, compartilhando diferentes perspectivas sobre as questões do serviço mundial, ambos se envolvendo na distribuição do trabalho;
- O DR Suplente também é custeado pela Região para participar da WSC e/ou FZB e ACS, onde ele se familiariza com os procedimentos para assumir a responsabilidade da representatividade;
- Embora seja considerada uma consequência natural que o Suplente passe no termo seguinte para DR, é preciso que haja ratificação na passagem desse encargo;
- Para mais informações consultem a página 104 do Guia para Serviços Locais de NA.

2.7 Associação Isto Resulta

Apesar da Associação ser a mantenedora da pessoa jurídica do CSR Rio Grande do Sul, sua Diretoria e Conselho Fiscal também são eleitos na Assembléia Regional, ao mesmo tempo da Junta Regional.

Os encargos são:

- Presidente;
- Vice-presidente;
- Secretário;
- Conselho Fiscal composto de até 3 (três) membros.



Os requisitos para os candidatos e as funções dos encargos são definidos em Estatuto próprio.

2.8 Membro do Comitê Regional e seu Suplente

- Apesar de não ser eleito pelo CSR- RS, é membro do Comitê de Serviço Regional, onde serve como participante pleno nos processos de discussões e votações. Sua participação nas atividades da Área a qual serve, em Fóruns, nas reuniões do CSR e na Assembléia Regional, faz com que os serviços da comunidade local de NA se desenvolvam de maneira efetiva;
- Tanto a Região como suas Áreas dependem dos MCR's para serem bem sucedidas na prática e nos princípios dos serviços de NA. Sugere-se que os MCRs se envolvam com os serviços dos sub-comitês regionais e devem estar bem familiarizados com o Manual de Procedimentos da Região;
- Todas as comunicações vindas da Irmandade devem estar disponíveis e circulando, sendo responsabilidade do MCR repassá-las, fazendo com que cheguem até os membros nas salas de reunião;
- Um MCR fala pelos membros e pelos Grupos compreendidos dentro da Área à qual serve. A responsabilidade primordial de um MCR é trabalhar para o bem de NA como um todo, procurando sempre se comunicar com Áreas vizinhas como também com o CSR através de relatórios precisos de como vem funcionando sua Área. O MCR deve participar de todas as reuniões do CSR, procurando dar assistência a seu Suplente em tudo que for necessário para assimilação do serviço;
- Os Membros do Comitê Regional têm vários papéis no CSR. A cada termo, MCR's poderão vir a ser eleitos para servir à Região. Outros recebem designações de recursos, que serão discutidas mais adiante neste manual.

2.8.1 Membros Adicionais

Muitas Regiões elegem membros adicionais de tempos em tempos. Regiões que fazem convenções ou que têm pessoa jurídica normalmente necessitam fazê-lo.

Membros adicionais, que podem estar servindo em outras estruturas, são chamados pelo Comitê porque possuem um conhecimento especial não encontrado entre os MCR's atuais. Outros membros adicionais são escolhidos para terem designações de recursos em longo prazo, outros, para ajudarem com projetos específicos de curto prazo. Membros adicionais do CSR podem ser escolhidos pelo CSR provenientes de qualquer lugar, mas é sugerido que as Regiões evitem sobrecarregar os



Comitê de Serviço Regional – Rio Grande do Sul

recursos de liderança dos subcomitês efetivos dos CSA's para preencherem as designações de recursos do CSR.

Aos membros adicionais de longo prazo normalmente são dados todos os direitos de participação no CSR. Os membros temporários normalmente recebem o direito de participar somente em assuntos que especificamente afetem seus projetos.

2.8.2 Designações de Recursos

Alguns MCR's são eleitos para servirem como servidores da Região e a outros são dadas designações de recursos. Depois de ratificados pela consciência coletiva em reunião regional. Estes MCR's e outros membros que mesmo sem encargo na Região também podem receber designação de recurso, se responsabilizam por tornarem-se as pessoas mais bem informadas possíveis em esferas particulares de serviço, que podem ser:

- Trabalho com traduções;
- Relações públicas;
- Serviço de hospitais e instituições;
- Coordenação de uma linha de ajuda;
- Longo alcance;
- Outros.

Pessoas com designações de recursos da Região têm como parte do seu trabalho conhecer os manuais e boletins sobre sua esfera de atuação da forma mais completa possível. "Embora este conhecimento não os torne autoridades" ou diretores, eles despendem o tempo necessário para se manterem em contato com o coordenador da Área ou com os subcomitês metropolitanos, ou compartilhados, dentro de sua esfera de serviço e, se for solicitado, ajudam a resolver problemas de serviços locais. As pessoas com designações de recursos podem fazer isto individualmente, ou através de sessões freqüentes e informais de partilha, com os coordenadores dos subcomitês locais. Se um CSA não tiver um subcomitê de H&I, IP, ou de Linha de Ajuda, o CSA pode pedir ajuda da pessoa com esta designação de recurso específica para formar um. Finalmente, as pessoas com designações de recursos da região servem como intermediários nos seus ramos específicos de serviço entre os subcomitês de Área, metropolitanos ou compartilhados e as agências governamentais.

3. Reuniões do Comitê de Serviço Regional

Nas reuniões do CSR, o comitê tenta obter uma idéia sobre as necessidades dos seus próprios Grupos e Áreas tanto quanto da Irmandade nacional/mundial. A partir dos relatórios dos MCR's, o DR fala um pouco sobre os desenvolvimentos dos serviços regionais/mundiais. O restante da reunião é gasto em uma sessão de partilha que traça a base



Comitê de Serviço Regional – Rio Grande do Sul

para as discussões dos fóruns de serviço e dos planos para a assembléia da região.

A sessão de partilha na reunião do CSR começa com uma discussão sobre os desafios e inovações revelados pelos MCR's. Se um subcomitê de uma das Áreas houver adotado uma nova maneira de abordar um trabalho específico, os MCR's talvez queiram passar um tempo discutindo-a para que possam levar aquela experiência aos seus comitês de Área. Se uma das Áreas tiver tido um problema que não tenha conseguido resolver sozinha, seu MCR pode pedir aos outros MCR's que falem sobre a experiência de suas Áreas.

A sessão de partilha também pode ser uma oportunidade de discussão das questões dos serviços regionais/mundiais abordadas no relatório do DR. Essa oportunidade para o DR consultar os MCR's sobre as questões relativas ao trabalho dos serviços regionais/mundiais é crucial para a eficácia desse serviço. Essa parte da sessão de partilha também ajuda a preparar os MCR's para a assembléia da região, um evento patrocinado pelo CSR que reúne os representantes de serviço dos Grupos para discutir os assuntos de importância regional/mundial. Manter um conhecimento nos assuntos dos serviços regionais/mundiais é duplamente importante para os MCR's, pois novos DR's e DR Suplentes poderão ser escolhidos entre estes.

Por causa da sua relativa informalidade, é especialmente importante que os CSR's mantenham boas relações entre seus membros. Se houver necessidade, a sessão de partilha fornece aos membros a oportunidade de exercer o Décimo Conceito de NA através do qual se pede "a retratação por ofensa pessoal, sem medo de represália". O comitê tomará o maior cuidado para ouvir tais agravos, sendo sensível e justo, se deseja manter as coisas funcionando bem.

Uma vez que a sessão de partilha do comitê esteja encerrada, segue-se para o trabalho de planejar os fóruns e a assembléia do CSR.

A parte administrativa de uma reunião do CSR geralmente é conduzida por consenso em vez de votação. O processo enfatiza o desenvolvimento da consciência coletiva do CSR, permitindo que decisões aconteçam naturalmente a partir de profundas considerações sobre as questões em pauta.

3.1 Formato de Reunião (sugestão)

- Apresentação;
- Leitura das 12 tradições e os conceitos;
- Chamada das áreas e servidores da mesa;
- Leitura e debate de um trecho da literatura;
- Aprovação da ata anterior sem a leitura da mesma;
- Assentamento de novas áreas;
- Relatórios da mesa do CSR;
- Relatórios dos CSA's;



Comitê de Serviço Regional – Rio Grande do Sul

- Espaço do DR e oficinas;
- 7ª Tradição;
- Encargos Vagos;
- Sessão de partilha;

- Troca de experiência entre os sub-comitês.
- Assuntos Velhos;
- Assuntos Novos.

Obs.: Os relatórios dos servidores regionais devem ser apresentados com uma semana de antecedência pelos grupos de e-mail "csr-rs" e repassados para os grupos de mail das áreas.

3.2 Diretrizes do grupo de e-mails csr-rs:

PARA QUE SERVE?

Foi criado pelas áreas que compõem a Região Rio Grande do Sul de Narcóticos Anônimos, um grupo denominado csr-rs exclusivamente para comunicação, sendo que este grupo é a ferramenta oficial de comunicação do CSR.

QUEM PARTICIPA?

Para participar tem que ser membro de NA, servindo a Região Rio Grande do Sul, eleitos pela sua plenária, MCR's e suplentes determinados pelas áreas que compõem a região e, na ausência dos mesmos o CSA pode indicar outro servidor do CSA.

POR QUANTO TEMPO?

Os períodos de participação variam conforme o tempo dos encargos dos servidores. Inclusive os específicos e esporádicos.

QUANTO À TOMADA DE DECISÕES.

Não são tomadas decisões nesse grupo; o mesmo aborda todos os assuntos que dizem respeito à Região.

4. Fórum de Serviço Regional

Na sessão de partilha, o CSR focaliza muito da sua atenção nas necessidades dos Grupos e das Áreas. Com esta perspectiva, o comitê fica em uma boa posição para considerar sua agenda de fóruns de serviço,



Comitê de Serviço Regional – Rio Grande do Sul

que tipos de fóruns são necessários e onde. Fóruns de serviço regionais não somente atendem às necessidades ou problemas existentes como também antecipam desafios que podem vir a surgir futuramente dentro da comunidade de NA e ajudam os Grupos e Áreas a se prepararem para eles.

Por exemplo:

- Um padrão pode ter se evidenciado na sessão de partilha, demonstrando a necessidade de desenvolver melhor o entendimento geral sobre o trabalho de IP entre os membros de NA;
- Uma Área que esteja formando um novo subcomitê de H&I pode ter pedido ao CSR para conduzir um fórum para atrair membros para o subcomitê;
- Pode ser necessário um apoio especial para um comitê de Área em transição, seja ele um grande comitê que esteja considerando dividir-se ou um comitê novo servindo uma Área nova;
- Os serviços regionais/mundiais podem estar considerando uma ação que provavelmente afetará os grupos diretamente, requerendo uma discussão da irmandade como um todo;
- Ou talvez esteja na hora de se realizar mais um fórum de serviço para Grupos.

Estes são apenas alguns exemplos dos muitos assuntos que podem ser levantados nos fóruns de serviço regionais.

Os fóruns de serviço regionais normalmente são organizados pelo CSR inteiro, embora algumas vezes um pequeno comitê interino integrado por MCR's e outros será formado para conduzir um fórum específico. Quando estiver planejando um fórum, o CSR deve consultar o comitê de Área responsável pelo território onde o evento se realizará. Isto é especialmente importante nas Regiões onde os Comitês de Área assumem a responsabilidade de organizar o local para o fórum, deixando o CSR livre para centralizar sua atenção no desenvolvimento da agenda para o fórum. Se o fórum estiver sendo organizado para servir uma Área específica, o CSR deve envolver alguns membros daquele Comitê de Área para ajudar no desenvolvimento dos planos para o fórum.

O CSR pode utilizar uma variedade de recursos quando for desenvolver fóruns de serviço. Membros do comitê podem ter conhecimento de algum fórum similar que tenha sido realizado em uma Região vizinha. Uma ligação telefônica para um membro daquela Região e talvez um convite para participar, pode tornar acessível uma experiência extra ao fórum. Apoios adicionais para os fóruns regionais podem ser conseguidos nos serviços mundiais ou em outras estruturas de serviço. Os sites de NA em língua portuguesa são uma boa fonte.

5. Assembleia Regional Anual



Comitê de Serviço Regional – Rio Grande do Sul

Pelo menos uma vez por ano, normalmente dois ou três meses antes da WSC e/ou FZB e ACS. O CSR organiza uma assembleia dos RSG's. As assembleias da Região juntam os representantes dos Grupos de NA com os MCR's e o DR, com a proposta de desenvolver uma consciência coletiva sobre os assuntos que afetam NA nacionalmente/mundialmente. Este contato direto com os Grupos e a assembleia do CSR ajuda a manter nossos serviços nacionais/mundiais em harmonia com as necessidades da nossa Irmandade. Sem o tipo de base que as assembleias de Região fornecem, seria muito mais difícil para o CSR tomar decisões bem informadas sobre as questões dos Grupos de NA. As assembleias da Região são um ingrediente-chave na manutenção da responsabilidade final e na autoridade dos Grupos de NA, para com os serviços da nossa Irmandade, dos quais fala nosso Segundo Conceito.

A maioria das assembleias de Região se inicia com todos os participantes, os RSG's, os MCR's e os DR's, reunidos para a abertura. Depois, normalmente a assembleia se divide em grupos menores de 7 a 15 pessoas para que todos possam participar ativamente nos debates. Estes grupos de discussão, liderados pelos MCR's, consideram uma variedade de assuntos relacionados aos serviços regionais/mundiais. Alguns destes são temas cobertos pela comunicação pré-assembleia dos serviços regionais, inclusive a aprovação de novas literaturas de NA e outras propostas que afetariam NA como um todo; outros são assuntos que o CSR levantou para serem discutidos; outros vêm dos RSG's individualmente e seus Grupos. Quando aos debates dos painéis se encerram, todos os RSG's e MCR's se juntam novamente para ouvir os relatórios das pessoas selecionadas por cada painel. Uma sessão de partilha, onde todos os participantes são encorajados a falarem abertamente, acontece após os relatórios. Estes debates dão ao DR indicações claras sobre a consciência coletiva da Região no que diz respeito aos assuntos regionais/mundiais, indicações essas que guiarão o DR futuramente quando da sua participação na WSC. Se a assembleia desejar, pode formalizar sua consciência sobre assuntos regionais/mundiais específicos.

6. Subcomitês Regionais

Os subcomitês basicamente coordenam os esforços regionais em suas áreas de atuação específicas, não tendo necessariamente que desempenhar funções que os subcomitês de Área tenham condição de executar.

Uma parte do trabalho é garantir o fluxo constante de informação, manter registros atualizados, junto ao WSO e garantir o suporte necessário para que os subcomitês de Área tenham material de trabalho. Uma outra função importante é organizar e conduzir, dias de aprendizado, e oficinas tanto a nível regional quanto em nível de Área.

Os subcomitês do CSR-RS têm como função unir os esforços dos seus comitês das Áreas podendo também proporcionar serviços diretos. Para mais informações consultem o Guia para Serviços Locais de NA.



Comitê de Serviço Regional – Rio Grande do Sul

Os subcomitês do CSR-RS têm sua estrutura eleita na Assembleia da Região.

Caso não haja servidores ocupando os encargos dos subcomitês regionais poderão ser feitas designações de recursos, para MCR's fazerem o serviço.

Os subcomitês do CSR-RS prestam contas perante aqueles a quem servem; isto é às Áreas e Grupos que compõem a Região Rio Grande do Sul.

19/09

6.1 Atribuições e Funções dos Servidores do Subcomitê de RP:

NA e Relações Públicas

"O princípio do serviço, crucial para a aplicação da nossa 11ª Tradição, não é um princípio passivo. Para servirmos o melhor possível ao adicto que ainda sofre, devemos procurar transmitir energicamente a nossa mensagem em nossas cidades, vilas e aldeias... devemos dar passos vigorosos no sentido de darmos a conhecer o nosso programa o mais possível. Quanto melhores e mais vastas forem as nossas relações públicas, melhor poderemos servir."

Tradição Onze: Isto Resulta, Como e Porquê

O subcomitê de RP basicamente coordena os esforços regionais nas áreas de HI, IP, LA e LDA, não tendo necessariamente que desempenhar funções que os subcomitês de Área tenham condição de executar.

Uma parte do trabalho é garantir o fluxo constante de informação, manter registros atualizados junto ao WSO e garantir o suporte necessário para que os subcomitês de Área tenham material de trabalho. Uma outra função importante é organizar e conduzir dias de aprendizado e oficinas em nível regional e quando necessário apoiar os eventos em nível de Área.

O subcomitê de RP do CSR-RS tem como função unir os esforços dos seus comitês das Áreas, apoiar os subcomitês dos CSA's através de fóruns; dias de aprendizado; envio de materiais – (manuais, mídias, etc...); troca de relatórios e de experiências; comunicação efetiva, e tem sua estrutura eleita nas reuniões regionais de forma presencial ou por currículo.

O subcomitê de RP do CSR-RS presta contas perante aqueles a quem serve, isto é, aos CSA's e Grupos que compõem a Região Rio



Funcionamento:

O Subcomitê de relações públicas da Região Rio Grande do Sul trabalhará da seguinte forma:

A mesa do subcomitê elaborará o projeto de trabalho do período bem como o projeto orçamentário e trabalhará monitorando e dando suporte ao andamento dos trabalhos específicos que serão realizados pelos líderes de projetos específicos, que serão na sua preferência MCR's e servidores regionais eleitos nas reuniões presenciais do subcomitê, durante as reuniões do CSR, cada grupo de trabalho específico contará além do líder com mais 3 membros adicionais, um deles também preferencialmente MCR ou servidor regional, os outros dois poderão ser companheiros com experiência no serviço contemplado pelo projeto ou pelas questões da área de ação e serão convidados a participar pelo líder do projeto. As lideranças de projetos específicos prestarão conta à mesa do subcomitê que fará o monitoramento, acompanhamento e prestação de contas ao CSR.

*Os servidores do subcomitê também poderão trabalhar como líderes de projetos específicos ou mesmo como membros dos grupos de trabalho. Os encargos de vice-coordenador e secretário serão custeados pelo CSR para participar da reunião regional enquanto não forem MCR ou MCR suplentes custeados pelo seu CSA.

Encargos:

Coordenador:

Requisitos:

- Conhecimento dos manuais ou guias relativos ao serviço do subcomitê;
- Experiência no serviço do subcomitê.

Funções:

- Coordena os trabalhos do subcomitê;
- Representa o subcomitê nas reuniões da CSR-RS
- Faz relatórios periódicos das atividades do subcomitê e os apresenta nas reuniões do CSR- RS
- Mantém contato com os subcomitês das áreas da CSR- RS e com subcomitês de outras regiões;



Comitê de Serviço Regional – Rio Grande do Sul

- Administra as finanças do subcomitê;
- Faz a proposta orçamentária do subcomitê;
- Incentiva e coordena a realização de fóruns do subcomitê;
- Coordena a criação de diretrizes do subcomitê, caso elas não existam, e as enviam para serem aprovadas pelos Grupos, através das Áreas.

Vice-coordenador:

Requisitos:

- Sugerido que esteja no mínimo há 3 (três) anos limpo;
- Familiaridade com o serviço em NA;
- Conhecimento das 12 Tradições de NA, 12 Conceitos para o Serviço em NA e do Manual de Procedimentos da CSR- RS e Manual de RP.
- Conhecimento dos manuais ou guias relativos ao serviço do subcomitê;
- Experiência no serviço do subcomitê.

Funções:

- Colabora e ajuda a coordenar o subcomitê;
- Em caso de ausência do coordenador do subcomitê assume suas funções temporariamente;
- Representa o subcomitê nas reuniões do CSR-RS, em caso de ausência do coordenador.

Secretário

Requisitos:

- Sugerido que esteja no mínimo há 2 (dois) anos limpo;
- Familiaridade com o serviço em NA e sua linguagem;
- Capacidade de fazer registros claros e precisos sobre os assuntos em discussão no âmbito do subcomitê;
- Habilidades organizacionais;
- Conhecimento das 12 Tradições de NA, 12 Conceitos para o Serviço em NA e do Manual de Procedimentos da Região e Manual de RP.
- Conhecimento dos manuais ou guias relativos ao serviço do subcomite.

Funções:

- Organiza e mantém arquivos de registros e correspondências;
- Reúne os dados referentes aos subcomitês das Áreas;
- Mantém registro atualizado dos cadastros dos servidores das



Comitê de Serviço Regional – Rio Grande do Sul

subcomitê das Áreas;

- Auxilia a Coordenação nos trabalhos que envolvam digitação. Mantém atualizadas todas as informações no site da Região Rio Grande do Sul.
- Mantém atualizado o grupo de e-mails mesa.

Líder de Projetos específicos:

Requisitos:

- Sugerido que esteja no mínimo há 2 anos limpo;
- Familiaridade com o serviço em NA;
- Conhecimento das 12 tradições de NA, 12 conceitos para o serviço em NA e do Manual de Procedimentos do CSR- RS e Manual de RP.
- Conhecimento dos manuais ou guias relativos ao serviço do subcomitê;
- Experiência no projeto específico.

Funções:

- Coordena as ações do projeto específico;
- Convida os outros membros do grupo de trabalho do projeto específico;
- Presta contas ao subcomitê de RP.

6.2 Atribuições e Funções dos Servidores do Subcomitê SRTL:

Subcomitê Regional de Revisão e Tradução de Literatura: O Subcomitê Regional de Revisão e Tradução de Literatura - SRTL tem a função de traduzir literatura de NA aprovada pela irmandade, e revisá-la, deixando os itens de literatura em português prontos para produção e distribuição. Seu propósito é o de possibilitar que a mensagem escrita de NA, em português, seja levada ao adicto que ainda sofre.



6.2.1 Coordenador de Subcomitê

Requisitos:

- Conhecimento dos manuais ou guias relativos ao serviço do subcomitê;
- Experiência no serviço do subcomitê.

Funções:

- Coordena os trabalhos do subcomitê;
- Representa o subcomitê nas reuniões da CSR- RS;
- Faz relatórios periódicos das atividades do subcomitê e os apresenta nas reuniões da CSR- RS;
- Mantém contato com os subcomitês das áreas da CSR- RS e com subcomitês de outras regiões;
- Administra as finanças do subcomitê;
- Faz a proposta orçamentária do subcomitê;
- Incentiva e coordena a realização de fóruns do subcomitê;
- Coordena a criação de diretrizes do subcomitê, caso elas não existam, e as enviam para serem aprovadas pelos Grupos, através das Áreas.

6.2.2 Vice-Coordenador de Subcomitê

Requisitos:

2 anos limpo

- Experiência no serviço do subcomitê.

Funções:

- Colabora e ajuda a coordenar o subcomitê;
- Em caso de ausência do coordenador do subcomitê assume suas funções temporariamente;
- Representa o subcomitê nas reuniões do CSR- RS, em caso de ausência do coordenador.



6.2.3 Secretário

Requisitos:

1 ano limpo

- Capacidade de fazer registros claros e precisos sobre os assuntos em discussão no âmbito do subcomitê;
- Habilidades organizacionais;

Funções:

- Organiza e mantém arquivos de registros e correspondências;
- Reúne os dados referentes aos subcomitês das Áreas;
- Mantém registro atualizado dos cadastros dos servidores das subcomitê das Áreas;
- Auxilia a Coordenação nos trabalhos que envolvam digitação.

6.3 Convenção Regional: este evento é realizado de dois em dois anos no CSR Rio Grande do Sul. Para maiores informações consulte o manual da convenção regional.

- ***Outros Subcomitês podem ser criados conforme a necessidade e com a aprovação das Áreas e Grupos, entre eles:***

6.4 Subcomitês Interinos ou Grupos de Trabalho (GT)

Subcomitês interinos são formados para propósitos específicos e têm vidas limitadas. Quando terminam a tarefa para a qual se organizaram, eles se dissolvem. Na criação de um subcomitê interino o CSR deverá especificar claramente qual será o propósito do subcomitê, que autoridade e recursos receberão e quanto tempo disporá para terminar seu trabalho.

7. Assentamento de Novas Áreas e Grupos Isolados

Novas Áreas e Grupos isolados que quiserem solicitar assentamento no CSR- RS deverão obter a aprovação da maioria dos membros presentes à reunião onde fizerem o pedido e somente terá direito a voto a partir da reunião seguinte do Regional, tendo desde a aprovação do pedido direito a voz.



8. Limites Regionais

Os limites da Região compreendem a dimensão geográfica das áreas nela assentadas, respeitando as fronteiras do estado do Rio Grande do Sul.

9. Processo de Tomada de Decisão

9.1 Quórum Mínimo

O quorum para que haja qualquer votação é de mais de 50% do total de membros votantes na última reunião do CSR. Caso não haja quorum as votações não acontecem.

9.2 Procedimentos de Votação

Existem várias maneiras de se realizar votações. Os métodos mais utilizados são:

- Chamada nominal;
- Levantamento de mãos;
- Votação secreta (em caso de eleição ou destituição de servidores);
- Aprovação ou rejeição por consenso (que se dará após o debate do assunto quando todos os votantes presentes concordarem ou discordarem unanimemente sobre o mesmo).

9.3 Tipos de Votos

Existem três opções nas votações no CSR.

- SIM (a favor)
- NAO (contra)
- ABSTENÇÃO (não votar por não ter opinião definida sobre o assunto)

Obs.: A abstenção conta como voto válido.

OBS. Nas moções externas a mesa não vota.



9.4 Maneiras de Votação

9.4.1 Maioria Simples

Usada em votações onde haja mais de uma opção de voto. A opção mais votada é a que prevalece. Exemplo: dois membros se auto-indicam para um mesmo encargo. O candidato "A" ganha 6 (seis) votos, o candidato "B" ganha 5 (cinco) votos e há 4 (quatro) abstenções. O candidato "A" é eleito.

9.4.2 Maioria Absoluta

Os votos a favor devem perfazer mais de 50% do total de membros votantes da reunião. Exemplo: de 12 (doze) membros, se 7 (sete) votarem sim, 4 (quatro) votarem não e 1 (hum) se abster, então a moção passaria porque 7 (sete) são mais do que 50% de 12 (doze).

9.4.3 Maioria Estabelecida

Os votos a favor devem somar 2/3 (dois terços) ou mais do total de membros votantes da reunião. No exemplo acima a moção não teria sido aprovada, pois seriam necessários 8 (oito) votos a favor. De um modo geral, costuma-se usar o método de votação de maioria estabelecida para questões que modifiquem diretrizes e prioridades. Questões rotineiras do funcionamento do CSR requerem apenas maioria absoluta.

Obs.: sempre que houver mais de 50% de abstenções, se faz desejável debater o assunto mais profundamente no interesse da unidade e da clareza de informações. Para tal assunto entrar novamente em plenário, será necessário uma moção de reconsideração.

9.5 Membros Votantes

Os membros votantes são:

- MCR ou MCR Suplente (quando o titular não estiver presente).

Na ausência de ambos, o coordenador, secretário, tesoureiro ou Coordenador de sub-comitê do CSA;

- Mesa da região: vice-coordenador, tesoureiro, secretário, DR, DR suplente e Coordenadores de Subcomitês Regionais;
- Associação Isto resulta — Tem voto como qualquer membro da mesa.



Comitê de Serviço Regional – Rio Grande do Sul

- O coordenador do CSR só pode votar em caso de empate;
- CSA's novos só terão direito a voto a partir da sua segunda reunião.

10. Direito à Voz

O direito a voz nas reuniões do CSR será priorizado aos membros votantes, ficando a critério do coordenador conceder a palavra a outros membros.

11. Moção

Moção é uma proposta feita por um membro votante do CSR. O conteúdo e a intenção de uma moção são específicos com relação ao que é proposto e por que. A moção é o veículo que permite aos membros do serviço apresentar suas propostas para uma ação que acreditam que o CSR deva tomar. Todas as moções devem estar acompanhadas de uma declaração de intenção. A intenção indica a razão e o propósito para a moção. Ao fazer uma moção deve-se ter em mente que ela deva ser algo de importância para o CSR. Um cuidado especial deve ser tomado na escolha das palavras de uma moção. A redação deverá ser simples e específica e sua construção cuidadosa.

Todas as moções que são levadas ao CSR devem ser apresentadas por escrito. As únicas moções que o coordenador deve aceitar sem que sejam por escrito são as moções para aprovação de atas, moções para sobrepor o coordenador, moções para encerramento de debates ou moções para recessos. Cada moção deve conter informações sobre seu tempo específico (quando entra em vigor e quando expira). Qualquer moção que não tenha tal informação incluída será considerada como permanente. Quando uma moção implicar em gasto de dinheiro por parte do CSR ela deverá informar o seu impacto financeiro. Qualquer pessoa que propuser uma moção deverá estar preparada para responder perguntas sobre ela. Todas as moções devem ser entregues ao coordenador ou ao secretário o mais próximo possível do início da reunião para permitir uma melhor organização. Cabe ao coordenador da reunião decidir, usando como critério o bom senso, a ordem em que às moções serão apresentadas.

Entretanto, ele deverá respeitar certa ordem cronológica: moções que tenham sido entregues em reuniões anteriores e que ainda não tenham sido apresentadas terão preferência.

Após a elaboração da moção, esta deve ser apoiada ou endossada por outro membro votante do CSR. O apoio ou endosso não significa necessariamente uma concordância com o que está sendo proposto e sim com a necessidade de se debater aquela questão em plenário. Uma vez que a moção é apoiada ou endossada diz-se que está "em plenário" ou "na mesa". Isto significa que o CSR precisa aprovar reprová-la, debater ou encaminhar aquela moção antes que prossiga para a moção seguinte ou próximo assunto. Se uma moção não for endossada não será considerada pelo CSR.



11.1 Dinâmica das Moções

Qualquer membro votante do CSR pode encaminhar uma moção. Toda moção deverá ser endossada por um outro membro votante para que possa ser debatida em plenário. Caso ninguém endosse a moção, ela cairá automaticamente e o comitê passará para outro assunto.

A moção chega à Mesa do CSR como assunto novo e o coordenador observa se é pertinente, bem redigida, se tem endosso e declaração de intenção. O proponente, então, defende a moção e responde às possíveis perguntas dos membros votantes. A seguir, os membros votantes decidem se o assunto é interno ou se deve ser encaminhado aos CSA's.

A moção para ser interna deverá ser de cunho administrativo ou urgente (Os membros votantes presentes decidem se a moção é urgente ou não).

Para um assunto novo ser votado na mesma reunião em que foi apresentado (administrativo ou urgente) é necessário à concordância de 2/3 (dois terços) dos membros votantes.

A moção volta na reunião seguinte como assunto velho, sendo então discutida e podendo sofrer emendas, sendo para isto também necessário o endosso de um outro membro votante. Finalmente, a moção pode ser colocada em votação ou pode retornar aos CSA's.

11.2 Procedimentos

Nas próximas páginas você encontrará um conjunto simples de normas e procedimentos. Este sistema de condução de assuntos é a maneira mais clara para se ter uma maior quantidade de assuntos

resolvidos em um mínimo de tempo, independente do grau de discordância entre os participantes.

Essas ferramentas ajudam na tomada de decisões coletivas de forma ordeira, respeitosa e cooperativa dentro dos princípios de nossos 12 Conceitos.

11.3 Possibilidades na Trajetória de Uma Moção

Uma variedade de coisas pode acontecer com uma moção, uma vez que ela se torna o assunto em pauta no plenário.

Uma moção pode ser "debatida": após ter sido endossada e tendo sido lida a sua intenção, os membros do CSR podem debater os méritos de uma moção, expressar seus pontos de vista sobre ela ou fazer outras declarações que digam respeito à moção. O debate é limitado a três pessoas contra e três a favor, O número de pessoas que falam a favor não excede o número que falam contra.



Comitê de Serviço Regional – Rio Grande do Sul

A moção pode ser aprovada: após ter sido endossada, lida sua intenção e sido discutida. Isso significa que o CSR votou a favor da moção. O coordenador indicará o número de votos necessários para passar uma moção de acordo com os critérios estabelecidos por este manual.

A moção pode ser “retirada”: o membro que apresentou a moção pode, a qualquer momento antes da votação da mesma, pedir a sua retirada. Se houver alguma objeção, o debate continua.

Após todo o processo acima descrito, a moção pode ser reprovada. Isso significa que a ação recomendada naquela moção não será adotada. A menos que haja uma proposta para reconsiderar aquela moção, ela se torna um assunto morto pelo restante daquela reunião de serviço.

Uma moção pode ser “rejeitada” se for imprópria. Se o seu conteúdo for absurdo, antagônico com conceitos básicos de NA, se a ação proposta não tiver significado, se não for redigida de forma correta ou se for considerada como perda de tempo do CSR, a moção é rejeitada. O coordenador é quem decide se uma moção é considerada imprópria. É muito importante que ele especifique os motivos de sua decisão. Uma outra situação é quando uma moção não deve ser colocada para decisão porque a ação recomendada na mesma já está em andamento. Nesse caso, diz-se que a moção está “suspensa”. Se o CSR achar que a decisão do coordenador não está correta, poderá sobrepor-se a ele por um voto de maioria absoluta (mais da metade dos membros votantes).

11.4 Moção Original

- Requer endosso;
- Pode ser debatida;
- Pode requerer maioria absoluta ou maioria estabelecida.

Moção original é a declaração de uma proposta que um membro votante do CSR deseja que se coloque em prática.

11.5 Emenda

- Requer maioria absoluta ou maioria estabelecida (conforme a moção original);
- Requer endosso;
- Pode ser debatida.

Emenda é uma modificação proposta na moção original. Caso seja aprovada a emenda, anula-se automaticamente a moção original. Caso contrário volta-se à moção original.

11.6 Moção Substituta



Comitê de Serviço Regional – Rio Grande do Sul

- Requer maioria absoluta ou maioria estabelecida (conforme a moção original);
- Requer endosso;
- Poderá ser debatida.

Uma moção substituta muda completamente à idéia da moção original, ao invés de revisar, alterar ou acrescentar uma parte da mesma. Caso seja aprovada a moção substituta, anula-se automaticamente a moção original. Caso contrário volta-se à moção original.

11.7 Encerramento de Debate

- Requer maioria estabelecida;
- Não haverá debate.

É um recurso disponível para qualquer membro votante que considerar a moção já debatida o suficiente. Esta moção está na ordem depois que qualquer orador tiver terminado de falar.

11.8 Adiamento

- Requer maioria absoluta;
- Requer endosso;
- Não haverá debate.

Caso uma moção não esteja pronta para ser votada, qualquer membro do comitê poderá pedir adiamento da mesma até determinada data ou reunião. Se aprovada, o comitê prossegue para o próximo assunto, senão continuará o debate sobre a moção apresentada.

11.9 Encaminhamento

- Requer maioria absoluta;
- Requer endosso;
- Não haverá debate.

Algumas moções poderão ser encaminhadas para algum subcomitê interno que irá discuti-la em sua próxima reunião e apresentará um relatório na reunião seguinte do CSR sobre a conclusão a que chegou em torno da moção encaminhada.

11.10 Reconsideração ou Anulação

- Pode ser debatida;
- Requer endosso;
- Reconsideração requer maioria absoluta;
- Anulação requer maioria estabelecida.



Comitê de Serviço Regional – Rio Grande do Sul

Qualquer membro votante do comitê poderá pedir anulação ou reconsideração de uma moção de acordo com as condições abaixo:

A moção precisa ter sido aprovada ou reprovada em reunião anterior ou na reunião que estiver em andamento.

O membro que fizer a moção de reconsideração ou anulação precisa estar de posse de alguma informação que não estava disponível na discussão sobre a moção.

Se qualquer uma destas condições não for atendida, o coordenador poderá declarar a moção fora de ordem.

12. Outros Procedimentos

Existem outras maneiras para que os membros votantes possam alterar ou pedir esclarecimentos sobre os procedimentos. Aqui estão alguns mais comuns:

12.1 Ordem da Pauta

- Não requer endosso;
- Não requer votação;
- Não haverá discussão.

Caso algum assunto esteja fugindo da pauta inicial em discussão, qualquer membro poderá chamar pela ordem da pauta para normalizar a reunião colocando-a de volta para seu ponto de origem.

12.2 Questão de Informação

- Não requer endosso;
- Não requer votação;
- Não haverá discussão.

Qualquer membro votante do comitê pode ter sua (s) dúvida (s) esclarecida (s) fazendo o uso da questão de informação. Para isto, basta levantar a mão e dirigir a pergunta ao coordenador ou a qualquer outro membro do comitê.

12.3 Questão de Ordem

- Não requer endosso;



Comitê de Serviço Regional – Rio Grande do Sul

- Não requer votação;
- Não haverá discussão.

Se parecer a um membro votante do comitê que alguma coisa que está acontecendo contraria as normas de ordem e o coordenador ainda não fez nada a respeito, o membro pode pedir ao coordenador que esclareça as normas.

Se o coordenador concordar que as normas estão sendo contrariadas, ele declara a questão procedente e restabelece a norma apropriada, senão a ordem anterior permanecerá.

12.4 Apelação

- Requer maioria absoluta;
- Requer endosso;
- Poderá haver discussão.

Qualquer membro votante do comitê poderá apelar de uma decisão tomada pelo coordenador. O membro explicará suas razões e o coordenador justificará a decisão tomada e que está sendo apelada. O comitê poderá debater os méritos da apelação, sendo esta votada logo em seguida.

12.5 Esclarecimento de Procedimentos

- Não requer endosso;
- Não haverá votação;
- Não haverá discussão.

Se um membro do comitê quer fazer algo e não sabe como se encaixa nas normas de ordem, o que este membro precisa fazer é perguntar. O coordenador responderá à pergunta, possivelmente se referindo a algum trecho do Manual de Procedimentos da Região.

12.6 Questão de Bem-Estar Pessoal

- Não requer endosso;
- Não haverá votação;
- Não haverá discussão.

Qualquer membro que não esteja se sentindo bem com algo alheio à reunião, pode interromper os procedimentos dizendo: "questão de bem-estar pessoal". Um pedido destes não precisa de endosso e o coordenador



Comitê de Serviço Regional – Rio Grande do Sul

precisa reconhecê-lo imediatamente. Explique a situação e peça para que seja corrigida.

Se o seu pedido parecer razoável, o coordenador atenderá.

12.7 Recesso

- Não requer endosso;
- Não requer votação;
- Não haverá discussão.

Quando algum membro achar que a reunião está se estendendo demasiadamente no tempo, pode solicitar ao Coordenador um recesso. Este decidirá, utilizando o bom senso, se o pedido é viável e o tempo do mesmo.

13. Destituição de Encargos

De acordo com nossos princípios, nossos servidores são de confiança e estão em seus encargos para cumprir com as responsabilidades delegadas a eles pelas Áreas. Foram escolhidos direta ou indiretamente pelos membros votantes e, portanto, podem ser destituídos pelos mesmos, a qualquer momento.

Para que um servidor seja destituído, é necessário que tenha ocorrido um fato que justifique a destituição. Esta pode acontecer automaticamente ou através de moção feita por algum membro votante do CSR, dependendo do fato.

13.1 Destituição automática

Os seguintes fatos incorrem em destituição automática e imediata do encargo:

- Recaída (volta ao uso);
- Roubo ou mau uso dos recursos financeiros durante o período do encargo (quando fica explícito que um servidor subtraiu parte ou todo o dinheiro ou recursos da irmandade, mesmo que ocorra posterior reposição);
- Mudança de endereço residencial para fora da Região.

13.2 Destituição Através de Moção



Comitê de Serviço Regional – Rio Grande do Sul

Qualquer membro votante do CSR pode, a qualquer momento, propor uma moção de destituição de encargo para que seja votada na mesma reunião. Estas moções têm o seguinte procedimento: o proponente faz a moção e, depois de endossada por outro membro do CSR, entrega ao coordenador. No momento apropriado (assuntos novos), o proponente defende a moção. O servidor em questão, caso presente, tem, então, um tempo determinado para defender-se. Segue-se então debate e a votação com o servidor em questão fora da sala. Para que esta moção passe é necessária maioria estabelecida. São passíveis de moção de destituição, os seguintes fatos:

- Não cumprimento das atribuições do encargo (caso for constatado que um servidor, sem motivo de força maior, não vem cumprindo com as responsabilidades inerentes a seu encargo);
- Falta a duas reuniões consecutivas do CSR sem justificativa de motivo de força maior;
- Desonestidade quanto às qualificações (caso fique evidenciado que algum servidor não possui as atribuições necessárias ou tempo limpo que o mesmo afirmou ter quando das eleições);
- Desonestidade quanto à prestação de contas (caso fique evidenciado que algum servidor, em seu relatório, não foi honesto quanto à prestação de contas do serviço realizado);
- Não cumprimento da consciência coletiva da Região (obtida em reunião do CSR respeitando o quorum mínimo), exceto por motivo

de força maior, ou quando a consciência coletiva atentar contra as liberdades constitucionais do servidor.

Obs.: a consciência coletiva é quem decide se os "motivos de força maior" são realmente de força maior.



Glossário / Siglas Utilizadas:

AIR = Associação Isto Resulta

CAR = (Conference Agenda Report) Relatório da Pauta da Conferência

CSR = Comitê de Serviço Regional

CSA = Comitê de Serviço de Área

DR = Delegado Regional

FZB= Fórum Zonal Brasileiro

H&I = Hospitais e Instituições

IP = Informação ao Público

MCR = Membro do Comitê Regional

RSG = Representante de Serviço de Grupo

WSC = (World Service Conference) Conferência de Serviço Mundial

WSO = (World Service Office) Escritório Mundial de Serviço